O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Propriedade de CESAR RIBEIRO & C.

ANNO III

ASSIGNATURAS:
CAPITAL, anno...... 20$000 semestre.. 12$000
INTERIOR, anno.... 24$000 » .. 15$000
EXTRANGEIRO, anno....... 50$000
Pagamento adiantado

Terça-feira, 10 de dezembro de 1895

PUBLICAÇÕES:
ANNUNCIOS, linha................ 150 réis
SECÇÃO LIVRE, linha................ 250 réis
NA PRIMEIRA PAGINA, linha....... 500 réis
Pagamento adiantado

NUMERO 829

AVISOS

ADVOGADOS—O dr. Brasilio Machado, e Alcantara Machado têm seu escriptorio na rua da Quitanda, 5, (Associação Commercial).

ADVOGADOS—Drs. Pedro Lessa e Oduvaldo Pacheco e Silva. Escriptorio, rua de S. Bento, 23.

A. Q. CHAVES LEAL—Leiloeiro—Escriptorio, rua de São Bento, n. 25-B.

DR. MELLO BARRETO—Participa aos seus clientes e amigos que se mudou do predio n. 85 para o de n. 88 da avenida Rangel Pestana. Dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã e das 5 ás 6 da tarde.

DR. BETTENCOURT RODRIGUES, da *Faculdade de Medicina de Paris, Membro da Academia Real das Sciencias de Lisboa, Official da Academia de França*—Residencia largo da Liberdade 37.—Consultorio, rua 15 de Novembro, 22, ao meio-dia.—Telephone 801.

DR. CARLOS DE NIEMEYER—(Medico operador e parteiro); com longa pratica dos hospitaes de Vienna, Paris e Berlim; antigo interno de clinica cirurgica e ex-preparador da cadeira de operações na Faculdade do Rio de Janeiro. Consultorio e residencia, rua de S. Bento, n. 85 (sobrado). Consultas, de 1 ás 3.

DR. MATHIAS VALLADÃO—Molestias nervosas, do coração e do pulmão. Residencia, Barão de Itapetininga, 71. Consultorio, rua Direita, 10-A, de 1 ás 3. Telephone, 652.

DR. JAYME SERVA—Consultorio, largo da Sé, n. 7, do meio-dia á 1 hora; residencia, Visconde do Rio Branco, 55. Telephone 437.

DR. HORA DE MAGALHÃES Especialista em molestias de crianças e affecções do utero. S. Bento, 18. Telephone, 457.

JABOTICABAL — Joaquim Alberto Cardoso de Mello acaba de abrir alli escriptorio de advocacia.

O LEILOEIRO Moreira Campos é sempre encontrado em seu escriptorio na rua Marechal Deodoro, 8-A.

RECOMMENDA-SE a leitura, na secção competente, do annuncio «Molestias e medicações convenientes».

TELEGRAMMAS

RIO, 9

O dr. Prudente, por enfermo, não presidiu ao despacho, assignando em sua residencia decretos de diversas pastas.

Foi sanccionado o decreto que autorisa o governo a graduar no primeiro posto do exercito as praças commissionadas neste posto até 3 de novembro de 1894.

Deu-se sancção ao decreto que concede um anno de licença ao fiscal das Docas de Santos, Ulrico de Souza Mursa.

Em Montevidéo foi aberta uma subscripção entre a colonia brasileira, afim de offerecer um brinde ao sr. Manoel Victorino.

O ministro da Justiça dirigiu ao director da Faculdade de Direito dessa capital um aviso, declarando que o dr. Prudente está resolvido a suspender, até ulterior deliberação, os trabalhos escolares do Curso Annexo.

Falleceu o conselheiro Manoel Portella, director da Faculdade Livre de Direito desta capital.

O presidente da Republica fez-se representar no enterro.

(Do nosso correspondente)

Errata

A revisão obriga-nos a fazer as seguintes correcções, no numero de domingo ultimo:

Na noticia epigraphada «Folhinhas», 4.ª columna, sahiu «Recebemos mais duas lindissimas, de desfolhar, que nos *enviou* (!) os srs. etc.» em logar de «Recebemos mais duas lindissimas, de desfolhar que nos *enviaram* os srs. etc.»

Em outra, na 5.ª columna, onde se lê «Chegou *nesta* (!) cidade etc.» deve ler-se «Chegou a esta cidade, etc.»

Deus nos acuda!

Corpo de bombeiros.

A Directoria do Club dos Girondinos enviou-nos, com o fim de premiar a bravura dos dous bombeiros que atacaram, corajosamente de cima do telhado, o incendio occorrido na rua Marechal Deodoro, sabbado ultimo, a quantia de 100$000 réis.

Agradecendo a honra que nos conferiu a Directoria do referido Club, e louvando sinceramente o seu procedimento, pomos á disposição do digno commandante do Corpo aquella quantia.

Consta-nos que a Directoria da Associação Commercial officiou hontem ao sr. ministro da Industria representando contra a apprehensão de cheques, agora em pratica no Correio.

O presidente do Gabinete Portuguez de Leitura, do Rio, recebeu o seguinte telegramma, de Lisboa:

«A commissão composta do general Cybrão, conselheiro Cerqueira, Ramalho Ortigão, Ramos Sobrinho e Ferreira Leite foi hoje recebida em audiencia especial por el rei, a quem entregou o diploma de presidente honorario, dignando-se Sua Magestade, de permeio com os seus agradecimentos ao Gabinete, fazer as mais honrosas referencias a essa instituição e aos portuguezes no Brasil.»

Foi exonerado, a pedido, o bacharel Fabio de Sá Barreto, do cargo de amanuense da Secretaria da Fazenda, sendo nomeado para substituil-o o sr. Cassiano Gonzaga, que já o exercia interinamente.

RECLAMAÇÕES

Com o proposito de correspondermos á confiança que em nós deposita o publico paulista e exercendo simultaneamente dever profissional do nosso mais particular agrado, vamos tratar de assumptos referentes a varias reclamações que recebemos hontem, cada qual mais importante.

Fructos de peccaminosa tolerancia, que attinge por vezes as raias da licença e se transforma na mais imminente ameaça, — essas reclamações merecem bem que as tornemos publicas, chamando para ellas a attenção de quem competir.

A primeira refere-se aos abusos inqualificaveis praticados pela estrada de ferro desta capital a S. Amaro, cuja tabella de tarifas ou não se observa, o que é um crime, ou não existe, o que não acreditamos.

Seja ou não observada, exista ou não em vigor, o certo é que os preços exorbitantes que se cobram naquella via ferrea estão a pedir uns commentarios severissimos, crús, que façam entrar aquillo nos eixos, com grande gaudio das nossas bolsas.

Imaginem os leitores que a Companhia cobra 1$600 pelo transporte de dous patos, 800 réis pelo de uma gallinha e dez tostões por uma gaiola com um pobre bemtevi ou um reles canario do campo!

Isto, nem na Cochinchina, nem no Congo, nem em Zanzibar, nem... em parte alguma!

—A outra reclamação diz respeito ao abuso immoderado e perigoso dos foguetes, esses inimigos dos tympanos dos nevropathas, essa ameaça imminente e constante á propriedade alheia,—como se verificou no ultimo sabbado, com o medonho incendio na rua Marechal Deodoro.

Ninguem ignora os prejuizos que acarreta tão barbaro costume de festejar todo e qualquer acontecimento, seja elle profano ou religioso, de somenos importancia ou de elevada monta.

E os nossos pobres ouvidos que ensurdeçam! os nossos doentes que peiorem! as nossas casas que estejam ameaçadas de incendio egual ao de sabbado!..

A Camara deve tomar providencias immediatas e severas contra tão barbara usança, prohibindo a pelo menos dentro da cidade.

Concomitantemente e em seguida, acode naturalmente a idéa de pedir a remoção para longe da capital, a distancia determinada, como se faz em muitas cidades europêas, de todas as fabricas de fogos, verdadeiras ciladas armadas á vizinhança e aos transeuntes.

Não são raras as explosões de estabelecimentos pyrotechnicos nesta capital. Não são em pequeno numero as victimas desses sinistros.

Quem não tem coração empedernido e memoria ingrata deve lembrar-se dos grandes desastres occorridos nesta capital ha annos a esta parte.

Em geral, porém, o mau sestro do esquecimento está demasiadamente inveterado entre o nosso povo, e só nos lembramos de clamar quando a desgraça irrompe, para cahir sem demora, mal ella passou, no mais completo mutismo.

Houve o incendio e começam a chover as reclamações e os conselhos.

Ainda hontem nos pediram para chamarmos a attenção do intendente de Justiça para a infernal foguetaria no centro da cidade e existencia de uma fabrica de fogos na rua Vergueiro, em ponto muito habitado.

Cautela e caldo de gallinha....

O NOVO MUNDO, revista illustrada brasileira, publicada em Berlim, sob a direcção do dr. João Ribeiro. O primeiro numero apparecerá em 1º de janeiro de 1896. Agente geral, Cesar Ribeiro.

Desordem e ferimentos.

Hontem, ás 5 horas e meia da tarde, deu-se na 5.ª parada da Penha uma gravissima desordem entre alguns hespanhoes e brasileiros, resultando sahirem feridos os brasileiros Benedicto Pires e Antonio Machado por tiros de revólver, quando iam defender um dos individuos envolvidos na questão.

Ao ter conhecimento do que alli se passava, o sr. ajudante da estação do Norte, Francisco Ennes Sobrinho, communicou o facto ao 2.º subdelegado do Braz, tenente José Firmino, que seguiu para aquelle ponto á frente de 10 praças, afim de prender os criminosos.

Uma *vária*:

E' realmente de lastimar que o Senado se tivesse deixado tão pouco tempo para discutir o importante e complicado projecto da receita.

Havendo sómente alguns dias de sessão, torna-se necessario apressar justamente a legislação mais séria do anno, como a deste projecto que envolve grande augmento de impostos.

Em todo caso, parece que ficará abandonada a idéa de taxar o valor da importação ao cambio ficticio de 14 pence; e, de outro lado, permanecerá a de cobrar em ouro 30 °/₀ dos direitos, os outros 70 °/₀ sendo devidos em moeda corrente. E, quanto aos addicionaes de 50 °/₀ e 60 °/₀, serão bastante reduzidos, em consideração ao facto que foram impostos quando cessou o pagamento de direitos em ouro.

Para os Lazaros.

Um nosso assignante, que se esconde sob as iniciaes A. C. S., enviou-nos hontem para entregarmos áquella piedosa instituição a quantia de 10$000 réis.

Boa alma!

Pela Secretaria da Fazenda foi hontem expedido titulo declaratorio dos vencimentos com que foi aposentada a professora de Itapetininga, D. Carolina Soares Hungria.

OPINIÕES

A Republica e a liberdade de imprensa

A Republica, sob a fórma de governo provisorio, atacou a imprensa.

Era um periodo de transição — diziam os republicanos.

Atacou-a, depois de votada a Constituição Republicana.

Ainda veiu a tal historia da transição.

O 3 de Novembro ameaçou e amordaçou a imprensa.

Era o regimen de um golpe de Estado. Serviu isto de desculpa.

O 23 de Novembro restabeleceu a legalidade.

Dias depois, o ministro da Justiça, sr. José Hygino, declarou aos redactores do *Brasil* e do *Jornal do Brasil* que o melhor era suspenderem elles a publicação de suas folhas, porque o governo não garantia as vidas dos escriptores nem a integridade das suas typographias.

Serviu então de desculpa ainda a velha e estafada historia do periodo de transição.

Seguiu se o florianismo, o mais bello specimen da moral e da politica republicana. Toda a liberdade de imprensa foi tolhida. Foi preciso inventar outra desculpa.

Descobriu-se a da salvação e da consolidação da Republica.

Veiu o sr. Prudente de Moraes. E o que vemos?

No Rio, ha um chefe de policia disposto a cumprir os seus deveres e, por isso, cessou a ameaça constante de violencias sob a qual tinha vivido a imprensa.

Mas nos Estados?

Em Pernambuco, é Barbosa Lima sujeitando a tormentos um jornalista. Em Sergipe, é um Valladão prendendo jornalistas e fechando jornaes. No Rio Grande, é o regimen castilhista em todo o seu rigor. Na Bahia, as violencias succedem se. E em São Paulo?... Em uma semana são atacados e destruidos tres jornaes opposicionistas.

As folhas republicanas dizem que lamentam o facto, atiram alguns apódos ás victimas, e tudo fica e ficará como dantes.

∴

O sr. Ruy Barbosa, no banquete do *Jornal do Commercio*, pronunciou um discurso notabilissimo.

S. exc. é um mestre incomparavel; as suas palavras são de ouro. Mas não será verdade que s. exc. adeantou-se demais quando augurou tantos bens da politica actual, que s. exc. appellidou *regimen da justiça*?

O sr. Prudente de Moraes não tem mandado fuzilar, nem mesmo prende gente, como fazia o sr. Floriano. E' verdade.

O sr. Prudente de Moraes tem reintegrado alguns professores illegalmente demittidos. E' tambem verdade.

Bastará porventura isto?

O governo convive com assassinos confessos, a quem cumula de cargos de confiança, honrosas considerações e rendosas commissões.

O governo ainda persiste em, officialmente, negar que as victimas do Paraná e de Santa Catharina estejam mortas. O sr. Prudente de Moraes tem deixado descerem as escadas do Itamaraty, sem uma palavra de conforto e sem uma longinqua esperança de reparação, as viuvas, os orphams e os paes que têm ido pedir-lhe justiça.

A obra da reparação é longa. Mas o sr. Ruy Barbosa, que tanto fez e fará ainda, nem sempre com successo, para conter a Republica dentro da lei e da humanidade, tem ainda muito que fazer.

Em S. Paulo, como dissemos, foram destruidas tres typographias de jornaes não amigos do governo.

Não foi o governo, nem os seus amigos, diz o *Estado de S. Paulo*.

E' o governo, affirmamos nós solemnemente, é o governo, que, se não por acção, ao menos por omissão culposa, é o auctor dos crimes de Santos.

Paga o contribuinte paulista impostos pesadissimos, grande parte dos quaes é gasta profusamente na sustentação custosa de um verdadeiro exercito chamado força policial.

Quantias avultadas, mas não sabidas, (porque publicidade não ha) são gastas secretamente com a policia. Pois bem! Para que serve este dinheiro, como é elle gasto, se a policia não poude em Santos e em Mogy-mirim impedir os tres attentados contra a imprensa?

Póde se, numa cidade pequena como Santos, admittir a possibilidade do commandante do Corpo de bombeiros organisar uma expedição, como a que commandou contra os dous jornaes, sem sciencia da policia? E, se é possivel, para que serve esta dispendiosa policia?

E' inacreditavel que, dando ordem de fórma aos seus soldados, o tal commandante, sahindo para a expedição, não fosse seguro do que fazia. A policia não soube do que se tramava e do que se preparava no quartel de bombeiros.

Os bombeiros sahiram á rua em marcha militar.

A policia não soube.

Invadiram o escriptorio da *Tribuna*, arrombaram as portas e janellas a machado, fizeram um alarido immenso. Na rua ouvia-se o ruido de machinas quebradas a machados, de vidros despedaçados, de moveis partidos, e, mais do que tudo, os brados dos empregados feridos e espancados, que gritavam por soccorro. A policia nada viu e de nada soube.

Acabado o crime contra a *Tribuna*, sahiram os bombeiros e dirigiram-se ao *Santos Commercial*.

A policia nada viu. Houve alli arrombamentos, destruição de machinas, emfim, crimes ruidosos por sua natureza, perpetrados no meio de grande algazarra. E a policia nada ouviu.

Esta cegueira, esta surdez, esta ausencia da policia, como qualifical-as?

Foi desidia, foi negligencia? Ou não parece mais a abstenção proposital do mandante, que não quer apparecer, ou o silencio e a annuencia do complice?

Os phariseus da Republica derramam nos seus jornaes lagrimas crocodilescas e tocam de leve no crime, só para falar nos pretendidos abusos da liberdade de imprensa. Fossem verdadeiros esses abusos por parte das victimas, e o crime semi-official de Santos não teria justificativa.

Mas a verdade é que os dous jornaes usavam de linguagem moderada e que o *Santos Commercial* nem uma só vez, depois da sua declaração monarchica, tratou de assumpto algum pessoal.

∴

Falam os jornaes do governo em punição dos culpados. Punir os culpados de crimes contra os adversarios do governo, isto é cousa que a Republica nunca fez nem ha de fazer. Isto é essencialmente contrario á indole do governo republicano na America do Sul.

Perto de cem jornaes têm sido destruidos pela força, desde que no Brasil ha Republica. Nenhum desses jornaes era amigo dos governos republicanos.

Eram todos opposicionistas.

Pergunto eu: quantos dos criminosos foram punidos? Nenhum.

Quando foi destruida a *Tribuna Liberal*, no Rio, em 1890, compareceu no meio dos destroços o ministro da Justiça, sr. Campos Salles. Lamentou o facto, dizem. E ninguem foi punido.

O direito não existe na Republica.

O criminoso, desde que a victima não é do partido do governo, póde contar, não só com a impunidade, como até com o louvor e a recompensa officiaes.

E, se querem dar-me um desmentido, eu só acceito um: cumpram a lei em Santos, punam, se forem capazes, aquelles criminosos.

∴

Sempre que se dá um crime contra a imprensa, dizem os republicanos que o governo não tomou parte nesse crime.

Cousa singular! Nunca foi victima de taes crimes um jornal governista.

Se é o povo, se são os adversarios pessoaes dos jornalistas victimados que perpetram esses crimes, porque nunca os perpetraram contra as folhas amigas do governo?

As victimas só recebem satisfacção pelo damno que lhes é causado, quando são extrangeiras.

Causa vergonha ter a gente de confessar cousas destas. Mas a verdade é que, na Republica, só póde contar com o respeito á sua pessoa e aos seus bens o extrangeiro. Atraz do extrangeiro, e para defendel-o, está o seu consul, está a sua legação e estão os canhões da esquadra do seu paiz.

E a Republica nunca deixou, desde que existe, de se humilhar e curvar deante de tudo isto.

Varios jornaes têm sido destruidos em S. Paulo, em circumstancias mais ou menos odiosas.

Já vimos que nem uma só vez os criminosos foram punidos.

E só duas vezes os proprietarios receberam satisfacção pelos damnos que lhes foram causados. Foram tres italianos, esses homens felizes, que em terra do Brasil gosam de mais privilegios e garantias do que os miseros brasileiros.

E note-se uma cousa curiosa: Quem pagou o damno não foram os criminosos; foi o governo, isto é, foi o dinheiro do contribuinte. Eu e o leitor, que não destruimos jornal nenhum de italianos, pagamos, como contribuintes, o preço do crime praticado por alguns republicanos exaltados.

O facto não é muito conhecido em S. Paulo e nem é de admirar o silencio que o governo e a sua imprensa têm guardado sobre mais essa vergonha republicana.

O regimen republicano é—sobretudo em materia de dinheiros publicos—o regimen do segredo.

Aqui na cidade de S. Paulo foi destruida (por quem, não se sabe) a typographia do jornal italiano *Roma*. O governo de S. Paulo pagou o prejuizo.

Em Jundiahy foi destruida outra typographia pertencente a um italiano. O governo de S. Paulo pagou.

Não se disse aqui quanto pagou nem de que fórma.

Sabemos, porém, de todas as particularidades desse negocio, por uma publicação official italiana que temos presente:

«Documenti diplomatici presentati al Parlamento Italiano dal ministro dagli affari esteri (Blanc). Brasile: Reclami italiani—N. VI bis. Roma, 1895.»

A pag. 8 desse documento lê-se uma carta do consul italiano Brichanteau dirigida ao ministro dos Negocios Extrangeiros da Italia. Nessa carta, tratando do pagamento dessas indemnisações, diz o consul Brichanteau que encontrou da parte do presidente do Estado e dos seus ministros: *il massimo buon volere*—isto é, a melhor disposição e vontade de pagar.

Não foi, portanto, uma destas exigencias da força deante das quaes se curva, protestando, o governo do paiz mais fraco. Não; o governo de S. Paulo pagou bem, pagou depressa e pagou contente.

Leiamos o sr. consul italiano:

«Os damnos soffridos pelos nossos compatriotas eram importantes. Os srs. Volpari e Frasca duas vezes soffreram o saque da sua typographia, onde se imprimia o jornal *Roma*...... o sr. Adriano Curti viu destruida a sua typographia, onde se imprimia um jornal de opposição, e isto por instigação e intervenção do presidente da Camara Municipal de Jundiahy, coronel Siqueira Moraes e de um deputado ao Congresso de S. Paulo. Por ordem do presidente do Estado, o ministro das Finanças concedeu 80 contos de réis de indemnisação pelas reclamações apresentadas a este Consulado...»

«Aos srs. Volpari e Frasca coube a quantia de 32 contos...» «ao sr. Adriano Curti, a de 5 contos.»

«I danni patiti da nostri nazionali erano rilevanti. Per tacere di altri, i signori Volpari e Frasca ebbero a soffrire un duplice saccheggio della stamperia del giornale *Roma*, di cui essi erano proprietari; il signor Adriano Curti ebbe distrutta la sua tipografia, dove si stampava un giornale di opposizione, per istigazione e con intervento del presidente del municipio, colonello Siqueira Moraes e di un deputato al Congresso di San Paolo........ «D'ordine del presidente dello Stato, il ministro delle Finanze assegnò 80 contos di réis (franchi 100.000 circa) d'indemnità per i reclami presentati a questo Consolato. Ai signori Volpari e Frasca fu assegnata una somma di 32 conti; al signor Adriano Curti, una di 5 conti.»

∴

Os amigos do presidente do Estado não dirão em que lei se fundou s. exc. para distribuir assim trinta e sete contos entre tres italianos, donos das typographias destruidas em S. Paulo e em Jundiahy.

Na Constituição Federal, na Constituição do Estado, nem em lei alguma se encontra disposição declarando ser mais respeitavel o direito de propriedade do extrangeiro do que o do nacional.

Os extrangeiros não podem, num paiz civilisado, gosar de mais direitos e regalias do que os nacionaes. Se soffrem alguma violencia por parte de cidadãos do paiz em que residem, só podem obter compensação por meio dos tribunaes do paiz. O governo norte-americano nunca admittiu outra doutrina:—Digest of the Published Opinions of the Attorneys General & &. Revied Edition. Washington, 1877—Case of two french citizens 3 op. 253, Butler 1837.

Pagar compensações como pagou o Estado de S. Paulo é cousa que só fazem os regulos da costa d'Africa.

Ha só um caso em que um governo é obrigado a pagar. E' quando, das indagações, resulta que o governo ou seus agentes foram cumplices do crime (Calvo, § 1261).

O governo de S. Paulo ou exorbitou da lei das nações, sacrificou a sua dignidade, dispoz arbitrariamente do dinheiro publico, humilhou-nos perante o extrangeiro, creou um precedente perigosissimo, ou então, se querem, reconheceu a sua propria culpa, fazendo, com a maxima bôa vontade, como diz o consul Brichanteau, aquelles pagamentos aos felizes Volpari, Frasca e Curti.

O pagamento feito a estes tres italianos pelo governo de S. Paulo foi uma confissão publica e patente de cumplicidade nos crimes de S. Paulo e de Jundiahy. E esta confissão fica registrada nos livros de direito internacional, será sempre citada no extrangeiro, para vergonha e para descredito do nosso paiz.

∴

Nada disto deve causar admiração a quem sabe a Historia ou se quer lembrar della.

A Republica é isto mesmo.

As victimas dos crimes de Santos e de Mogy-mirim não hão de ser indemnisadas do damno que soffreram.

A Republica é um regimen em que o titulo de cidadão brasileiro, titulo que não dá direitos effectivos, é um distinctivo de inferioridade deante de qualquer extrangeiro.

Contra o brasileiro o crime é livre.

O extrangeiro, mais feliz, faz se respeitar e pagar.

O direito do brasileiro não impôi respeito á Republica. Ella só se contém deante da ameaça da força e do extrangeiro.

EDUARDO PRADO

O NOVO MUNDO, revista illustrada brasileira, publicada em Berlim, sob a direcção do dr. João Ribeiro. O primeiro numero apparecerá em 1º de janeiro de 1896. Agente geral, Cesar Ribeiro.

Atrazo de trem.

O trem que conduzia a Companhia Lyrica Sanzone chegou hontem a esta capital ás 5 horas e 15 minutos da tarde, isto é, com um atrazo de 4 hoaas e 55 minutos, pois devia ter chegado ao meio-dia e 20 minutos.

O atrazo foi motivado por um descarrilamento, na chave da bifurcação, proximo á estação de Belém.

Questões diplomaticas.

A proposta de arbitramento para resolver a questão da Trindade deve chegar, diz o *Jornal*, pela mala do *Liguria*, amanhã.

—A' mesma folha consta que, antes de encerrar-se a presente sessão legislativa, o Congresso terá de deliberar definitivamente para resolver o litigio do Amapá, dizendo se que deve recomeçar entre os governos da França e do Brasil a discussão sobre o incidente do desembarque das forças regulares francezas no territorio contestado, que acarretou a morte de tantos brasileiros.

—Informaram ainda ao mesmo respeitavel collega que do immenso rol de reclamações italianas apresentadas ao Ministerio das Relações Exteriores a Legação da Italia excluiu 85, que não serão submettidas ao arbitrio já escolhido.

Então...

O governo solicitou do superintendente da *S. Paulo Railway Company*, transporte de volumes contendo premios escolares para Santos, Mogy-mirim, S. Carlos do Pinhal, Franca, Bragança, Ribeirão Preto, Casa Branca, Jaboticabal, Piracicaba, Pirassununga, Jahú, e Ytú.

Motim

Na venda n. 9 da rua de São Joaquim, houve, na noite de ante-hontem para hontem, enorme conflicto entre grande numero de italianos que alli se tinham reunido para beberem, pintos, o qual quasi chegou a assumir proporções assustadoras, tão numerosos foram os tiros disparados entre elles.

Pessoas que presenciaram o conflicto dizem ter ouvido para mais de 25 detonações de arma de fogo.

Foi quasi um combate, apezar de não serem numerosas as victimas.

Dentre os individuos que entraram na bernarda, conseguimos apurar os nomes de Guilherme Polento, Salvador Digillo, Benjamin Bivorio, José Bonni e Francesco Solfredo.

Este ultimo, a quem hontem visitámos na venda, onde recebeu uma bala em pleno peito, achava-se em estado o mais grave possivel, sendo provavel que a estas horas esteja morto.

Na mesma venda contaram-nos que quem prestou os primeiros curativos ao ferido foi o dr. Archer de Castilho, medico da policia, que compareceu promptamente ao local do crime.

O italiano Guilherme Gueco, que passava na rua de São Joaquim, na occasião do tiroteio, e que quiz intervir na lucta, recebeu duas punhaladas no peito e no braço direito.

Quando a policia acudiu, a maior parte dos desordeiros fugiram, sendo, ao que nos consta, sómente preso Salvador Digillo, que, segundo nos asseveram, não era dos mais culpados. Disparou varios tiros de revolver sobre as praças que o prenderam.

O major 3.º subdelegado do Sul da Sé instaurou o competente processo.

E' agente commercial desta folha, no RIO DE JANEIRO, recebendo quaesquer publicações e assignaturas e tendo plenos poderes para resolver todo negocio que se referir á parte administrativa do COMMERCIO DE S. PAULO naquella capital, o sr. HENRIQUE DE VILLENEUVE, rua do Rosario, 110, caixa do correio, 1.163

Amazonas.

Ao sr. senador barão do Ladario telegraphou, de Manáus, via Belém, o Directorio do Partido Nacional, dalli:

«Eleição municipal falsificada governo, officiaes policia e todas mesas eleitoraes. Alistamento viciado. Soldados e paizanos votando com titulos falsos. Pressão demissão e ameaças. Major Penna, foragido, perseguido pela força publica, por tentar impedir a falsificação.»

—Sobre o mesmo assumpto ha o seguinte telegramma, tambem procedente de Manáus:

«O Partido Republicano Federal não concorreu ás eleições de 30 de novembro e 1.º deste mez.

O governador interveiu ostensivamente no pleito, pondo em pratica todas as violencias, desde as demissões e ameaças de perseguição até a fraude e as falsificações.

—*Barão de Juruá*, vice-governador.

—*Raymundo Salgado*.»

Amazonas e Matto Grosso.

Dizem noticias telegraphicas procedentes de Belém:

Um collector enviado pelo governo de Matto-Grosso invadiu o territorio de Amazonas, cobrando impostos illegaes.

Os moradores do rio Madeira reagem energicamente contra esta occupação.

O governador do Amazonas já esgotou todos os meios brandos para conseguir o respeito do seu territorio, vendo-se agora obrigado a reagir nos limites da lei.

—Noticias recebidas do Amazonas dizem estar imminente um conflicto entre os governos daquelle Estado e de Matto-Grosso, por questão de cobrança de impostos.

—Brevemente reapparecerá em Manáus o *Estado do Amazonas*, orgam do partido nacional.

—O governo do Amazonas vai auxiliar pecuniariamente a publicação da excellente *Historia do Amazonas*, escripta pelo sr. Bertino de Miranda.

Maternidade.

Movimento de doentes durante a primeira semana do mez corrente:

Existiam.................... 2
Entraram.................... 3
Existem...................... 5

Sendo: brazileira, 1; portugueza, 1; hespanhola, 1; austriaca, 1; e ingleza, 1.

De 1.º a 8 do corrente foram feitos os seguintes donativos:

D. Zeferina Genes da Rocha, quantia de 50$; arcipreste João Gonçalves de Andrade, 5$; sr. Castagneto, por intermedio do *Diario Popular*, 110$; D. Isabella, filha do sr. Manfredo Mayer, por intermedio do *Diario Popular*, 100$; anonymo, 24 camisas de noite, 10 camisas, 7 pares de calças, 4 gryph-gryph, 7 corpinhos de flanella para creança, 12 pares de sapatinhos de lã, 1 mortalha, 1 chale e 2 vestidinhos enfeitados; D. Elisa Moraes Mendes, 10$; casa Hermann Burchard, numerosas amostras para fazer cobertores.

Incendio.

Corre pela 2.ª delegacia de policia o inquerito acêrca do incendio occorrido, sabbado, na photographia Renouleau.

Consta-nos que está perfeitamente averiguado que a causa do incendio foi de facto um foguete que entrou por uma das janellas do predio, conforme noticiámos no nosso ultimo numero.

Do cargo de collector de Ibitinga foi exonerado pela Secretaria da Fazenda o sr. Joaquim Pereira Landim e nomeado para o substituir o sr. Joaquim Alves Moreira.

Pernambuco

A proposito da interminavel questão da Ilha da Trindade. Opinião do «Jornal do Recife» sobre a solução do conflicto. O partido autonomista e as eleições. A respeito de burgos agricolas. O governo do Estado e a musica. Varias noticias. Necrologia.

(Continuação)

E' sempre com profunda magua que relatamos as faltas de civismo das nossas aggremiações partidarias, cujo ideal é bem diverso daquelle que o verdadeiro patriota acalenta e cultiva, encarando a patria como a maxima dilatação da familia, sem odios que a enfraqueçam, sem luctas que a deshonrem.

Não podemos, sem se nos confranger o coração e sem nos revoltarmos, assistir á derrocada das melhores qualidades do nosso povo, tão extremoso pelo solo patrio e tão amigo das suas glorias!

Infelizmente a Republica não poude acabar, nem conseguiu diminuir esse crime de lesa patria que consiste na passividade de milhares de homens ante os reclamos imperiosos do paiz, tão necessitado da união e do esforço geral de seus filhos.

Sejam quaes forem as condições politicas e sociaes de um paiz, o patriota tem como principal dever preparar um futuro glorioso á terra que o viu nascer ou que adoptou, trabalhando sempre e constantemente para ella.

E é só intervindo e trabalhando na larga estrada da sua evolução, ora calente e promissora, ora triste e tenebrosa, que o povo ha de aos poucos adquirir o segredo da sua força e grandeza, do qual tantas vezes o desviam os maus patriotas, aquelles que, acima da figura augusta da patria, collocam os mesquinhos interesses de partido, sempre prejudiciaes, fatalmente corruptores.

E' sinceramente contristados que noticiámos o procedimento do Directorio do Partido Autonomista daquelle Estado, o qual, considerando anormalissima a situação politica local, entendeu aconselhar aos seus numerosos amigos e correligionarios inteira abstenção nas proximas eleições que alli se vão realisar.

Sobre tão importante assumpto a *Provincia* estampa longo editorial assignado pelo Directorio do Partido, em que procura cohonestar procedimento tão anti patriotico, dizendo o seguinte:

«Contra os seus habitos de actividade, o Directorio vê se obrigado a aconselhar a um partido de energias vigorosas a abstenção temporaria que, note-se bem, não é o repouso eterno dos que morrem para os idéaes politicos.

O Directorio foi sempre de parecer que a abstenção é um recurso extremo que não se deve aproveitar na grande maioria dos casos.

Foi pensando assim que temos obedecido a todos os monstruosos regulamentos e instrucções eleitoraes desta situação macabra, sobrepondo á fraude ignara a valentia dos nossos amigos, submettendo as mesas governistas unanimes á decisão patriotica do eleitorado.»

Depois de fazer justa analyse da critica situação em que se encontra o Estado, cujo governador não inspira nenhuma confiança á opposição, accrescenta o Directorio:

«Em taes condições, o Directorio teve necessidade de reflectir longamente sobre o seguinte dilemma doloroso, no caso de aconselhar o comparecimento ás urnas: ou o partido autonomista se resolveria a lançar-se na funebre aventura da guerra civil, ou teria de colher nas urnas a humilhação de uma nova derrota que a fraude, triumphante de impunidade, lhe impuzesse.

O Directorio, não querendo ensanguentar o solo da patria e, por outro lado, repugnando-lhe a submissão, resolveu definitivamente abster-se.

Quando voltarem as boas praticas da lei, quando o rio de nossa civilisação tiver novamente livre curso, libertado das represas da tyrannia, volveremos então á actividade honrosa de que temos dado sobejas provas.

Possa em breve desapparecer este desolante governo que, mesmo depois de extincto, deshonrará a nossa patria, como as gottas de sangue da cabeça de Medusa que, ao cahirem no solo ardente da Lybia, convertiam-se em serpentes.»

Não ha razões possiveis que legitimem a abstenção; ninguem nos convence de que a recusa voluntaria aos appellos da patria é um acto digno de louvores.

Não, mil vezes não!

—Outro assumpto, porém, de grande alcance social vai succeder áquelle, profundamente ingrato e irritante.

Trata se, na capital daquelle grande Estado, de levar a cabo humanitaria idéa, resolvendo-se um dos mais difficeis problemas de hygiene social.

Consiste ella na substituição desses antros infectos,—focos de cultura de todos os microbios physicos e moraes, chamados *cortiços*, onde a molestia explode e a moralidade se esvai,—pelos burgos operarios, similhantes áquelles que já existem em algumas cidades paulistas.

Alli, porém, não são as Companhias nem os particulares que pretendem pôr em pratica tão philanthropica idéa; é a imprensa da capital do Estado que aconselha á Camara a necessidade urgente da construcção dos burgos, melhorando assim as condições hygienicas da cidade e a sorte do proletariado, que tantas victimas fornece annualmente, por occasião das epidemias da febre amarella e variola.

Os nossos collegas do *Jornal do Recife* é que tomaram a peito a resolução de tão importante melhoramento, discutindo com grande copia de conhecimentos a necessidade da destruição dos horriveis *cortiços*, afim de se restringir tanto quanto possivel a mortalidade, supprimindo nos centros populosos como aquelle os focos de perenne infecção.

Não nos podemos furtar ao prazer de reproduzir parte de um editorial do referido collega a proposito de tal assumpto, em que ha referencias lisonjeiras á iniciativa paulista.

Diz elle, sob a epigraphe «Evoneas»:

«Reconhecendo a necessidade da extincção dos cortiços, como uma exigencia da hygiene, e, sendo o problema da habitação barata para as classes desfavorecidas um dos mais capitaes da actualidade, ao governo cumpre, para eliminar os cortiços, dar-lhes substitutos mais vantajosos.

E como, no caso, entende o assumpto exclusivamente com a nossa capital, ao Conselho municipal, a quem foi dada a attribuição de promover o bem dos seus municipes, cabe de preferencia a solução do problema.

Qual essa seja já não ha hoje questão, porque, se houve, ha muito encontraram sua sahida as grandes cidades européas e até mais de uma capital de Estado.

O *x* procurado é a fundação de evoneas ou burgos operarios.

A utilidade desses não padece contestação, é um dogma europeu.

Uma unica das cidades do Velho Mundo que os adoptaram não teve nunca que se arrepender e os proprios particulares partilham com os governos a especulação, sendo hoje raras as grandes manufacturas onde, ao lado do estabelecimento, não se localisem as evoneas para habitação dos seus assalariados.

Aqui mesmo temos as fabricas de tecido de Camaragibe e Paulista, que as adoptaram e talvez os lucros dellas não avultem pouco na receita geral.

Entretanto nesta capital, onde tão densa é a população, descura-se completamente de qualquer tentativa em tão proveitosa senda.

Nem sequer o exemplo de S. Paulo, onde ellas enxameiam por toda a orgulhosa Paulicéa, nos estimula para ensaiarmos tal melhoramento.

Lá estão, entretanto, os mais ruidosos successos coroando a iniciativa paulista, quando tão diversas são as duas situações.

Em S. Paulo qualquer construcção fica por um dinheiro louco, porque o salario é o quadruplo do nosso e muito mais caros são os terrenos e materiaes.

Entretanto, as evoneas não pesam sobre os cofres publicos, mas são lhes antes directa fonte de receita.

E indirectamente não pouco devem influir para a expansão da riqueza do Estado, porque são um chamariz do braço necessario á producção, actuando tambem talvez poderosamente para a preferencia dos immigrantes.

Só podemos deplorar que em Pernambuco não se tenha iniciado o systema, do qual nos consta cogitar o novo Conselho, mantendo-nos o indecente e anti-hygienico cortiço.

E' realmente tempo de volver os olhos para o assumpto.»

(Continúa)

O NOVO MUNDO revista illustrada brasileira publicada em Berlim, sob a direcção do dr. João Ribeiro. O primeiro numero apparecerá em 1º de janeiro de 1896. Agente geral, Cesar Ribeiro.

Escola-Modelo da Luz.

Começam hoje, naquella escola, os exames annuaes, que devem terminar depois de amanhã, com exercicios de gymnastica, sessão litteraria e musical, distribuição de premios e leitura das promoções dos alumnos.

Agradecemos á professora D. Marcia P. Brouwne o convite que nos enviou para assistirmos á sympathica festa.

Transmittiu se ao Conselho Superior de Instrucção Publica a planta de um pavilhão para o Jardim da Infancia.

Desastre e morte.

Na Superintendencia das Obras Publicas recebeu se hontem participação do inspector geral da Companhia Bragantina, de que no dia 6 do corrente havia cahido do trem de passageiros, n. 2, entre o kilometro 5 e 6 daquella linha, sobre a estrada, o machinista do mesmo trem, por ter perdido o equilibrio.

O infeliz partiu a cabeça na queda e falleceu momentos depois.

A 15 do corrente realisar-se-á no Rio, no edificio em que funcciona o Senado federal, uma reunião de politicos pertencentes na sua maioria ao Congresso nacional, os quaes tratarão de resolver sobre a organisação de um partido.

No grande armazem, n. 2, junto á Alfandega de Santos, vão ser feitas, com a maxima brevidade, todas as obras necessarias á sua adaptação aos serviços de desinfecções.

Depois de amanhã, seguem para Ytú o sr. secretario do Interior e o seu official de gabinete, onde vão assistir a distribuição dos premios aos alumnos do grupo escolar daquella cidade.

Devem regressar a esta capital no dia immediato.

Pela Superintendencia das Obras Publicas foi requisitado do Thesouro o pagamento de 268$234 ao sr. Lucio Francisco Pereira Paiva, quantia correspondente á caução pelas obras executadas na estrada da Penha de França á Conceição dos Guarulhos.

Consta que brevemente será reintegrado na sua cadeira de lente da Faculdade de Medicina o dr. Bilario de Gouveia.

Da margem do Tejo

17 de novembro

SARAH BERNHARDT EM LISBOA

Tosca

Foi nessa peça que Sarah Bernhardt fez a sua reapparição ao publico de Lisboa.

Do grande prestigio que exerce entre nós o nome da grande actriz deu prova solemne e indiscutivel a enchente que teve o S. Carlos—a despeito de ninguem gostar da *Tosca* e não obstante o exaggerado preço dos bilhetes.

Nem um logar devoluto! Quanto á *Tosca*, é realmente insupportavel, á força de artificiosa e de inverosimil!

Os trabalhos da *segunda maneira* de Sardou foram devidamente qualificados na Camara franceza, por occasião de discutir-se a suspensão das representações do *Termidor*, na *Comédie*!

—«Estranho muito que se trate nesta casa—disse um deputado—da nova peça do sr. Sardou.

Artigos de exportação, os ultimos productos desse academico só pódem ser discutidos na alfandega.»

A *Tosca* é um dos taes artigos de exportação.

Se não fôra o trabalho de Sarah, a sua arte inimitavel e maravilhosa, ninguem, que se prese de um pouco intelligente e educado em materia de theatro, aturaria aquelles cinco actos cheios de *ficelles*.

Pareceu-me que a voz de Sarah, aquella *voix d'or* tão celebrada, perdêra algumas das notas purissimas de outros tempos, mas o rosto tem a mobilidade e os olhos, a expressão de outr'ora, a linha esculptural é a mesma, é a mesma alma a emocionar-se e a emocionar-nos, é o mesmo genio a deslumbrar-nos com as suas fulgurações.

A Dama das Camelias

Les chefs d'œuvre ont leur âge ingrat, diz Jules Lemaître, fazendo em 1890 a apreciação do *Demi-Monde*, que se representou pela primeira vez em 1855 e teve ha cinco annos uma *reprise* pouco brilhante na *Comédie Française*.

Em absoluto, é erronea a proposição do eminente critico. Quando a obra-prima não é um estudo de costumes transitorios e sim de sentimentos reaes, de paixões verdadeiras, é sempre bella e é sempre nova. Assim, o theatro de Shakspeare, que, a despeito de ter mais de tres seculos, está como na hora—servindo-nos de uma expressão de João de Deus ácêrca dos *Lusiadas*.

A melhor peça de Dumas Filho continúa a ser o drama da sua mocidade, tão espontaneo, tão ingenuo—mesmo neste ou naquelle traço realista—, tão cheio de ardor e tão emocionante.

Ha entre as producções que se lhe seguiram, calculadas e reflectidas, obras de altissimo valor, como *Monsieur Alphonse*, *Les idées de Madame Aubray* e *Une visite de noces*: nenhuma, porém, tem a belleza da *Dama das camelias*.

J. J. Weiss, o grande critico, dizia, a cada peça nova de Dumas, *qu'il ferait sagement de revenir à la «Dame» de ses débuts* e foi como auctor da *Dama* que o seu nome se tornou conhecido do mundo inteiro.

Não obstante o seu feitio romantico, é a *Dama das camelias*, de todo o theatro de Dumas Filho, a obra que com certeza ha de ficar. Nas outras ha observação e arte: nesta, que foi inspirada por uma aventura pessoal, ha sentimento, ha coração, ha alma. Não morre. Nas outras, Dumas ora é um idealista contestavel, ora um legislador temerario: só na *Dama das camelias* é um apostolo—embora não tivesse a idéa de o ser.

Por *chic* ou por teleima—o que é uma e a mesma cousa—não falta quem diga:—esta *Dama das camelias* está velha, é já insupportavel...

Mas, quando apparece uma interprete á altura do papel — como Sarah Bernhardt e Eleonora Duse, —todos se commovem.

E, se alguem fica frio, indifferente, esse alguem é que está velho.

Sarah Bernhardt é ainda, no papel da Margarida Gautier, a mesma artista sublime de outras eras.

Que suprema e inconfundivel elegancia, que attitudes esculpturaes, que delicadeza de minucias, que expressão na sua physionomia, que musica dulcissima a da sua voz!

Como lhe cumpria, o auditorio selectissimo fez uma ovação calorosa á grande actriz, tornando-se difficil, em algumas scenas, como a da leitura da carta no 5.º acto, impedir as palmas e os bravos.

Só a leitura dessa carta é um trabalho estupendo de verdade, de mimo e de sentimento.

Mas quantas outras scenas do drama são egualmente bem feitas!

O nosso enthusiasmo póde parecer exaggerado, mas é sincero: Sarah Bernhardt, na *Dama das camelias*, merece ser ouvida de joelhos.

E' divina.

Gismonda

Outra vez Sardou, com um dos seus productos de exportação.

Uma duqueza que vivia em Athenas no meado do seculo XV e que tinha um filho.

Ella era pretendida por varios nobres, mas não se resolvia a dar a sua mão senão áquelle que praticasse uma façanha digna do titulo que ella usava.

Mas Gismonda não contava com o futuro: um sobrinho, um traidor, com o auxilio de um amigo, combina fazer desapparecer o filho della, para assegurar assim o throno a seu favor.

Não tardou muito a apresentar-se uma occasião favoravel aos dous traidores.

O rapaz mostra desejos de ir ver um tigre que ha no palacio e nessa occasião o cumplice do sobrinho da duqueza, que o acompanha, deixa-o, intencionalmente, cahir no fosso onde está a fera. A mãe chega naquelle momento e começa a gritar afflictivamente, jurando, perante a cruz, dar o ducado de Athenas e a sua mão a quem lhe salvar o filho.

Os nobres fazem ouvidos de mercador, e só um obscuro homem do povo, que está ao serviço da duqueza, se lança no fosso e salva o rapaz, que entrega á mãe, lembrando-lhe o juramento que ella acabára de fazer, porque, afinal de contas, o esforçado mancebo estava perdidamente enamorado da duqueza, que cai em si e, ao lembrar-se do juramento, lucta e vacilla em dar a sua mão a um plebeu de condição tão baixa e que, para mais, era tambem bastardo e bem sabem o triste futuro que, no theatro, esperam todos os bastardos!

Gismonda, para tranquillisar a sua consciencia, consulta todos os bispos e o alto clero para que a dispensem do juramento; mas, que querem? nem o papa, a quem falam em ultima instancia, a dispensa de cumprir a sua promessa.

—Reflectisse antes!—como diz na peça o bispo de Sophron.

Entretanto, o joven Almerio, que é como se chama o infortunado mancebo, passa a vida praticando proezas, ganhando batalhas e vencendo piratas catalães.

Os cortezãos, que são sempre muito invejosos, para cortar as azas ao pobre rapaz, decidem condemnal-o á morte, mas o povo protesta e ruge fóra do palacio, lembrando a Gismonda o seu juramento e intentando assaltar-lhe a casa; porém, Almerio detem-no e pede licença para se apresentar deante da duqueza.

Gismonda, em vez de o felicitar pelas suas façanhas, diz-lhe cousas desagradaveis; os cortezãos insultam-no e então Almerio, que, apezar de bastardo,

tiene su corazoncito,

tira a espada com o intento de os fazer em tiras.

A duqueza intervem e manda-lhe que entregue a espada.

Almerio obedece e, ao ver a sua submissão, Gismonda diz com os seus botões:

—Pobre rapaz! Como é bom!

Gismonda pretende que Almerio a dispense do juramento: offerece-lhe dinheiro, um ducado etc.; elle não quer senão o amor della e diz que é muito teimoso.

Gismonda tanto faz, que fica vencedora, obtendo de Almerio a relevação do juramento.

Mas as novas provas de amor e constancia que elle lhe dá, juntas ás traições dos cortezãos, traições que Gismonda descobre, collocam Almerio num terreno favoravel e, no ultimo acto, quando a duqueza se dirige em brilhantissima procissão á capella em que Almerio a ha de dispensar da sua promessa, um rasgo sublime delle resolve, por completo, Gismonda, que lhe cai nos braços, fatigada de amor e do caminho que tinha percorrido.

Casam e os athenienses ficam fazendo commentarios.

No desempenho do papel principal, as grandes, as assombrosas qualidades artisticas de Sarah Bernhardt ostentam-se em todo o seu brilho, em toda a sua pujança e em toda a sua originalidade.

A voz da prodigiosa actriz parecêra-me, na primeira noite, um tanto prejudicada. Qualquer incommodo passageiro. E' a mesma. Vibra divinamente. Dá todas as cambiantes do orgulho, do amor, do odio e da ternura.

A *Gismonda* está posta em scena com um esplendor que deslumbra e com rigorosa propriedade na reproducção da epocha.

Um espectaculo para os olhos, mais ainda que para o espirito.

VISCONDE DE S. BOAVENTURA

O NOVO MUNDO, revista illustrada da 5.ª-feira publicada em Berlim, sob a direcção do dr. João Ribeiro. O primeiro numero apparecerá em 1º de janeiro de 1896. Agente geral, Cesar Ribeiro.

Pelo nosso Estado

Santos

Não se fala em outra cousa naquella cidade, a não ser a respeito dos acontecimentos occorridos ultimamente.

Ainda, com data de hontem, os nossos collegas da *Tribuna* e *Correio da Tarde* enviaram-nos, a proposito de factos que se relacionam com o empastelamento das officinas do *Santos Commercial* e *Tribuna*, o seguinte telegramma:

«Carecem de seriedade os telegrammas passados daqui para essa capital, nos quaes se affirma ter sido apupado o pavilhão nacional.

Nem se deu isso, nem se podia ter dado. Orça por infame o telegramma passado ao *Correio Paulistano* pelo seu correspondente aqui.

O delegado acompanhou a passeata, viu e assistiu a tudo, garantindo a ordem. Não houve abaixo-assignado contra o delegado. O *Centro Portuguez* não deu dez tostões, quanto mais tres contos de réis, para a subscripção em favor da *Tribuna do Povo*. Tudo é falso e mentiroso. Corre um abaixo-assignado protestando contra tantas falsidades.

Tudo isso é assombroso e envolve intentos odiosos.»

Do *Correio da Tarde*, recebemos depois o seguinte despacho a respeito:

«E' completamente falso o telegramma de hontem, passado pelo *Diario de Santos*. A manifestação correu pacificamente, excepto provocação dos partidarios daquella folha. O *Diario* publica hoje um artigo deturpando os factos vergonhosamente. Não houve apupos a bandeira alguma. Estavam á frente da manifestação brasileiros, republicanos historicos, negociantes e pessoas da alta sociedade. A manifestação não teve caracter politico.»

Publicando estes telegrammas, prova evidente da isenção de animo desta folha, temos por fim provar a injustiça do *Correio da Tarde*, uma das folhas que assignaram o referido despacho, o qual não duvidou dizer, no seu numero de sexta feira ultima, que o *Commercio*, dando publicidade ao telegramma passado pelo presidente da Camara Municipal daquella cidade ao governador do Estado, parecia estar agora ao serviço da referida corporação!

Estranhamos profundamente a interpretação que o collega deu ao facto, para nós perfeitamente curial e correcto, de tornarmos publica a narração das ultimas occorrencias santistas, a qual demos entre aspas, assignada pelo nosso correspondente naquella cidade.

Fica dito uma vez por todas que esta folha nunca esteve *ao serviço* de ninguem, nem se deixa suggestionar por quem quer que seja.

Campinas

Rara é a semana—quasi podiamos dizer o dia—em que não temos a registrar um desastre naquella cidade ou em outro qualquer ponto do seu municipio.

No sabbado ultimo, a pequena distancia da estação da Louveira, um homem e uma mulher debruçaram-se a tal ponto nas janellas do expresso da manhã, que bateram com as cabeças de encontro a um pau, ficando horrorosamente feridos.

Os infelizes, como bem se póde imaginar, cahiram dentro do wagon, completamente desacordados, sendo retirados pouco tempo depois em estado de coma mui pronunciado.

Parece-nos que nunca é tarde para lembrar medidas que evitem a reproducção de tão lamentaveis desastres. Porque não tomam as Companhias de estradas de ferro providencias ou adoptam qualquer meio afim de que os passageiros ignorantes ou inexperientes não fiquem sujeitos a perder a vida, quando menos o esperam?

—O sr. Luiz Gomes Pinto, acreditado negociante daquella praça, teve o desgosto de perder seu filhinho Rodolpho.

Pezames.

Taubaté

No dia 22 do corrente, realisa-se naquella cidade importante festa em beneficio das obras do hospital de Santa Izabel.

A' testa de tão humanitaria idéa estão os srs. dr. Urbano Figueira, José Francisco de Moura e Ladislau Fernandes de Oliveira.

Muito bem.

Ribeirão Preto

Monta já a 40 contos de réis a subscripção aberta naquella cidade para a construcção de um theatro digno do adeantamento e riqueza daquelle municipio.

Entre as pessoas que estão empenhadas em levar a cabo tão util proposito contam-se os srs. Vicente de Camargo, Diniz Junqueira, dr. Loyolla, Joaquim Alves e Fernando Leite.

Os engenheiros Manoni e Lopes de Oliveira vão levantar uma planta do theatro, a qual será feita de accordo com as mais recentes innovações, de modo a ficar um edificio digno da admiração geral.

Jundiahy

Realisam-se no dia 14 do corrente os exames annuaes do Collegio Florence, cuja directora não se poupa a esforços para bem desempenhar a ardua missão de educadora.

Gratos ao convite que, para assistirmos á festa, a distincta senhora nos enviou.

—O Grupo Democratico Beneficente deu, sabbado ultimo, um espectaculo em beneficio da egreja de Villa Arens.

—Falleceram as exmas. sras. DD. Maria do Patrocinio Guimarães e Beatriz de Gasparina.

Emquanto não são removidos os presos que estão cumprindo sentença na cadeia daquella cidade, seria conveniente que a guarda daquelle edificio fosse elevada a 20 praças, devendo-se tambem, como já dissemos, augmentar de noite o policiamento da cidade, extendendo-se esse serviço até ás 4 horas da madrugada.

A policia particular creada ultimamente não póde durar muito, visto os rondantes não perceberem soldo.

S. Bernardo

O eleitorado local, acompanhado por grande massa de povo e precedido de duas bandas de musica, com as auctoridades e o directorio do Partido Republicano, daquella villa, fez, no dia 6 do corrente, imponente manifestação ao dr. J. Luiz Flaquer.

Por essa occasião houve troca de saudações entre o manifestado e o vigario de Santo Amaro, padre Ignacio T. Bittencourt, sendo em seguida servida lauta mesa de doces.

S. Simão

Foi preso, sexta feira ultima, e recolhido á cadeia daquella cidade Ignacio Luiz da Cunha, indigitado auctor do barbaro assassinato de José Alves Bezerra, que fôra praticado justamente no mesmo dia 6 de dezembro do anno passado, o que é uma coincidencia bastante notavel.

A prisão do criminoso deve-se aos esforços combinados entre o juiz de direito da Comarca e o subdelegado de policia, tenente Justino Franco Melchiades.

INFORMAÇÕES

COMMANDO DA FORÇA PUBLICA

Serviço para o dia 10:

Superior do dia, o major Olegario Placido Guimarães.

O 1.º batalhão dará a guarnição da cidade e os officiaes para o Thesouro, Correcção e ronda.

O 4.º, um official para o Palacio.

O 5.º, quatro officiaes para ronda.

O Corpo de cavallaria um official para ronda de visita e o serviço do costume.

Estará de promptidão a banda de musica do 5.º batalhão.

4.º uniforme.

TELEGRAMMAS RETIDOS

No Telegrapho Nacional:

De Santos para Constantino Coelho, rua dos Andradas, n. 34.

De Santos para Braz Bifano, ladeira do S. Francisco, 10.

De Corytiba, para Antonio Fraga, Andradas, 16.

Da Bahia, para dr. Candido.

LEILÕES

Realisam-se hoje os seguintes:

De importantes joias com brilhantes, e outras pedras finas, ás 11 horas, na rua 15 de Novembro, n. 44, pelo sr. Chaves Leal;

De ricos moveis, louças, bebidas finas, generos do paiz, vidros, ferragens etc., ás 11 1/2 horas, no largo do Riachuelo, n. 24, pelo sr. A. Vaz.

MATADOURO

Para o consumo da população desta capital foram abatidos hontem:

Rezes	107
Porcos	48
Carneiros	14
Vitella	1

Observações — Foram rejeitadas 2 rezes por magras.

A carne de vacca foi vendida no Matadouro ao preço de 500, 600 e 700 réis.

SECÇÃO LIVRE

Companhia Villa Alto Mearim

ASSEMBLÉA GERAL

São convidados os srs. accionistas desta companhia a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 14 de dezembro proximo, á rua do Carmo n. 61, sobrado, para prestação de contas e eleição da directoria e conselho fiscal.

A mesma assembléa se converterá em extraordinaria para apresentação de uma proposta que importará a liquidação ou a continuação da companhia.

Ficam suspensas as transferencias de acções.

Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1895.

O presidente,
Léo de Affonseca

A' praça

O abaixo assignado declara que nesta data contractou com o sr. Antonio de Mello a venda da sua casa de negocio, á rua da Esperança, n. 18—A cuja escriptura será passada no dia 12 ou 13 do corrente. Quem tiver alguma reclamação queira apresentar-se.

São Paulo, 9 de dezembro de 895.

CANDIDO DE SOUZA RAMOS

A «Finalidade do Mundo» e os criticos paulistas

Dous dos mais sympathicos jornaes de S. Paulo occuparam-se do importante trabalho do sr. Farias Brito cujo titulo nos serve de epigraphe.

Um delles procurou quasi que exclusivamente notar incorrecções grammaticaes, mostrando-se provecto em collocação de pronomes e atrazadissimo em materia de critica. Deste nos despedimos logo, antes que erremos collocando algum pronome fóra do logar e queira chamar-nos á ordem. Mas, antes de despedir-nos, precisamos accrescentar que o intelligente pronomista só conhece da «Finalidade do Mundo», e isto mesmo imperfeitamente, a introducção e o indice, pois fala em estudos de «*philosophia e theologia naturalista*», quando o sr. Brito escreveu sobre philosophia e teleologia naturalista, que é cousa muito differente.

Talvez por isto entendesse que a sua victima (auctor da obra) estava *mettido em uma* [illegible].

Mesmo nos encontrões com os malditos pronomes e atravez daquelle *portuguez trôpego e machucado* de que nos fala, devia o illustre pronomista lêr com attenção o trabalho do sr. Farias Brito e escrever mais e melhor sobre o assumpto, que merece ser cuidado e não tratado tão superficialmente. Se notar o illustre auctor da critica do *Correio Paulistano*, para quem escrevemos estas linhas, algum pronome fóra do logar, faça ver com tempo ao professor Arruda, da «Academia Cearense». Já respondemos ao *Correio Paulistano*; agora vamos conversar um pouco com a *Platéa*, que se mostrou mais astuta, porém não menos infeliz. O illustre critico da *Platéa* sinta chegou a ler toda a introducção e com tanto cuidado, (?) que notou logo algumas contradicções, não deixando de falar tambem nos terriveis pronomes, para imitar *in totum* o seu collega.

Em que pese ao distincto e infatigavel escrevinhador desta critica que temos presente, que *encerra algum estudo*, é certo, mas que não merece o qualificativo de trabalho critico, porque *falta-lhe* tudo para attingir esse fim: methodo, firmeza de exposição, orientação; em que pese ao illustre critico, o seu esforço nullificou-se completamente e o seu trabalho não póde fugir á consideração justa de uma resposta severa, mas imparcial e recta.

A primeira condição de um critico, ao tentar analysar uma obra do começo ao fim, onde se encontra quasi sempre o mais completo indice para conhecimento das materias (e muitas vezes este por si só satisfaz a um jornalista bohemio) a primeira condição, diziamos, de um critico que não receia penetrar onde não póde, é apparecer confessando sua incompetencia de um modo decidido e firme, sem medo que o chamem de atrazado. O illustre critico antes de iniciar o seu trabalho, devia ter pesado calmamente a responsabilidade que lhe acarretava o seu nome e á imprensa paulista de que é membro; a critica é dos assumptos mais escabrosos, mais fatigantes de tratar, mormente neste como fim de republica tumultuoso e apaixonado em que os systemas (?) *jogam as cabeçadas*, inclusive o proprio positivismo, que é geralmente proclamado a philosophia da Republica brasileira por excellencia.

Procurar erros, querer ensombrar com uma critica abstrusa e levar ao merecimento de uma obra importantissima, tão bem acolhida por escriptores adeantados, é tentar um impossivel.

Vamos mostrar como o leviano critico da «Finalidade do Mundo» não está seguro de sua orientação critica e, uma hora mostra ter lido bem apenas a introducção, outra, parece haver percorrido o indice.

Ainda é tempo e por tal não ha de esperar o illustre auctor da critica que respondemos, conversando mesmo: não era papel o corrigir tão depressa aquelle pronome que passou fóra do seu logar no seu primeiro artigo; ainda é tempo de dizermos: não nos preoccupam cousas tão pequeninas, porque, como dizia o genial T. Barreto,—é das almas pequenas apurar branquidade, como dos espiritos fracos fazer questões de grammatica.

Foi um trabalho, diz o critico, um curso atropellado corrigindo-se, o coxeando, cochilando, continuou a escrever *sur le genou*, o que quer dizer que os criticos da sua escola não escrevem, como qualquer philosopho, descançada e reflectidamente á mesa de um confortavel gabinete de trabalho. Perfeitamente. Precisamos dizer que o nosso fim não é escalar o trabalho do franco escriptor paulista; fôra absurdo pretendermos rebater em ligeira conversa um estudo apontado em tres artigos, considerando-se que elle somente se occupou da introducção.

Outro é o nosso fim e abstrahindo completamente do objectivo do trabalho do talentoso paulista, não levantaremos nenhum argumento contra a sua critica e apenas trataremos de provar que o distincto escriptor não tem orientação e, como consequencia, a sua critica é uma banalidade.

Precisamos tambem dizer, antes de provar a desorientação (para não dizer cousa mais grave) que infelizmente preside ao seu trabalho, que nenhum critico, nem mesmo o pronomista do *Correio Paulistano*, escreveu tanta tolice. Precisamos dizer que para nós cada critico, cada chronista dessa escola, não passa de ser um desalmado bohemio desta poderosa, mas desorientada imprensa, que arrasta o espirito brasileiro atravez desta balburdia sem nome a que chamam politica republicana.

Chegamos ao ponto desejado em que o escriptor da *Platéa* transcreve algumas passagens do livro do sr. Farias Brito, para mostrar as contradicções. Antes de entrar no assumpto, porém, dá uma pallida satisfação ao auctor da «Finalidade do Mundo» e ao mesmo tempo ao Ceará, como se grande estremecimento causasse entre escriptores cearenses e paulistas o facto de serem apontados os defeitos daquella obra tão pequenos aos olhos do nosso desnorteado critico. Continúa assim:

—Diz o auctor da «Finalidade do Mundo», ás primeiras paginas (notem bem) do seu trabalho, depois de expor brevemente as theorias de Hartmann e Schopenhauer: «*Tal é a doutrina dos dous principaes representantes do pessimismo moderno. E' desoladora e terrivel. Entretanto, se estudarmos a sociedade no que ella tem de falso em suas grandezas, illusoria em suas promessas, no que ella tem de doloroso em tudo etc., etc.*»

E conclue o auctor, accrescenta o implacavel critico: «Um véo de dor encheu o mundo, uma desgraça eterna é a historia. Escravos do desconhecido, ignoramos em absoluto a natureza da força que nos rege. Vivemos na dor e morreremos—eis a verdade suprema.»

E, proseguindo em muitas paginas de pleno accôrdo com Hartmann e Schopenhauer, accrescenta ainda o critico, o sr. Brito se nos apresenta um pessimista de (quatro costados, para depois exclamar:

(Aui vai a grande contradicção)

«O que é verdade, é que no meio da duvida profunda que nos domina, no meio da incerteza geral que nos rodeia, só uma cousa dá força: a virtude.»

Onde a contradicção? E ainda vai adeante, muito satisfeito pela grande descoberta que fez dizendo: «Está copiado ipsis verbis de um periodo inserto a pags. 18 (notem bem na introducção) da «Finalidade do Mundo».

Em dizer que um véo de dor encheu o mundo, que uma desgraça é a historia e accrescentar que só a virtude dá força, não ha (em taes expressões) contradicção alguma, salvo para aquelles que, como o critico da «Platéa», parecem ignorarem o que seja o pessimismo, chegando á concepção estupida de que o pessimismo exclue a virtude.

Não vamos muito longe para chamar este desviado critico á razão.

Foi o pallido Nazareno, fundador da mais bella das religiões, desta religião que nos diz ser o «MUNDO UM VALLE DE LAGRIMAS», quem mais elevou a virtude, não deixando e mesmo de ser um pessimista.

Com pouca ou nenhuma noção do que seja materialismo e deismo, descobriu o desviado critico outras contradicções, como se aceitar proposições de Buchner fosse fazer profissão de fé materialista. Ignorando em que se distinguem o materialismo e o deismo, escandalisado deverá ficar o nosso atrazado critico—se apresentarmos materialistas—deistas como Epicuro, Gassendi, etc.

Não satisfeito com sua perspicacia em descobrir contradicções onde ha simplesmente pensamentos com que o sr. Brito concorda, como concorda qualquer observador, aponta ainda o critico com estranheza outro ponto e é o que se segue: diz o sr. Brito—«Eu digo: é a natureza mesma que constitue uma revelação permanente da divindade; é a regularidade mesma das leis da natureza que constitue a melhor e a mais completa ou, antes, a unica demonstração da existencia de Deus.»

E conclue o critico com enthusiasmo: «Aqui está um homem que é pessimista, optimista, materialista e deista.»

Quando dissemos que elle não havia lido toda a obra, não mentimos; porque, se a lesse e comprehendesse, não ficaria admirado do que transcreveu tão triumphante. Tenha a bondade de attender nos o sr. critico. Vamos transcrever algumas palavras da «Finalidade do Mundo» e isto será bastante para mostrar a que distancia está da obra que tentou criticar.

Affirma o sr. Brito, a pags. 97 (cap VII, Metaphysica Naturalista):

«Tudo o que se passa fóra de nós está na natureza e só póde explicar-se como phenomeno da natureza; mas do mesmo modo o que se passa dentro de nós é ainda phenomeno da natureza».

Onde está, pois, a contradicção, devendo-se comprehender que o sr. Brito defende uma religião, mas esta é a Religião Naturalista?

Quem decretou que Deus só póde ser o Deus dos theologos — o sobrenatural?

E' bem clara a significação etymologica da palavra deus, para que se possa perdoar a grande confusão que faz tanta gente, aliás, adeantada.

Nota: Neste escripto, aproveitamos o pensamento e muitas expressões do auctor dos artigos da «Platéa», mas é preciso notar que houve nisto proposito manifesto, por vermos em seu trabalho um critico «de quatro costados».

A. MANZANO

(Do *Diario do Ceará*, de 5 e 6 de novembro).

Estomago e intestinos

Attesto que minha prima Lidia Maria de Oliveira soffria horrivelmente do estomago, a ponto de já haver um mez que tudo o que comia lançava immediatamente e que se curou com o uso apenas de tres vidros das *pilulas anti-dyspepticas* do dr. Heinzelmann.

Passo o presente attestado por julgar uma cura verdadeiramente maravilhosa e na intenção de fazer um beneficio aos que soffrem do estomago e que pódem ter um prompto allivio a seus males, usando aquelle medicamento.

JOSÉ MANOEL DE OLIVEIRA. (*Firma reconhecida*).

Depositarios: Lebre, Irmão & Mello, rua 15 de Novembro, n. 4.

* * *

Os effeitos reconstituintes do vinho de Quinio são taes, que a molestia desapparece como por encanto, todo o organismo se sente influenciado com uma acção benefica e nos paizes insalubres essa acção chega até a neutralisar a predisposição para a febre, engendrada pelos miasmas.

«O Quinio Labarraque é um dos melhores tonicos que se pódem empregar para fortalecer as constituições debeis, tanto as que o são naturalmente, como aquellas que são a consequencia de diversas doenças.»

Annuario de Medicina e de cirurgia praticas.

Marido feliz

Attesto minha mulher ter-se curado de doenças provenientes de anemia, depois de desenganada, tomando as *pilulas ferruginosas* do dr. Heinzelmann.

Auctoriso a fazer uso, como entender, deste attestado. Jacintho Trigo de Moraes. (Firma reconhecida).

As *pilulas ferruginosas* do dr. Heinzelmann são as mais felizes das preparações para as pessoas anemicas, chloroticas e para todas as suas consequencias, como inaptidão para o trabalho do espirito, fraqueza muscular, pesadelo e, ás vezes, até allucinações.

Usando com constancia as *pilulas ferruginosas* do dr. Heinzelmann, obtem-se sempre a cura.

Deposito: Lebre, Irmão & Mello. Rua 15 de Novembro, n. 4.

* * *

Durante muitos annos passei soffrendo dos intestinos e estomago, constantemente tristezas, digestão muito demorada e a cabeça sempre pesada e sempre tonto; experimentei varios remedios e nenhum me curava.

Tomei então as *pilulas anti-dyspepticas* do dr. Heinzelmann, e desde o começo me senti outro homem; em pouco tempo, achei-me completamente curado. E' tal a minha alegria, que não tenho phrases bastantes para agradecer a minha cura.

CLAUDIANO TEIXEIRA MARTINS. (Firma reconhecida).

A' praça

Os abaixo assignados declaram que compraram o negocio de seccos e molhados sito á rua Glycerio n.º 152 (Lavapés), ao sr. Lodovico Giusfredi livre e desembaraçado de qualquer onus. Aquelles que se julgarem credores deste sr. queiram se apresentar dentro de cinco dias.

S. Paulo, 9 de dezembro 1895.

3—1 STEFANI ANTONIO
GIUSTI GIUSEPPE

Gremio dos Guarda-Livros

RUA 15 DE NOVEMBRO, N. 36-A

De ordem do sr. presidente, communico aos srs. socios que, em cumprimento do artigo 1º, § 2º, dos nossos estatutos, estão funccionando as aulas de *portuguez, contabilidade, escripturação mercantil, calligraphia, economia politica e direito commercial* e abertas as inscripções para as mesmas.

Tambem poderão inscrever-se nessas aulas pessoas do commercio que, não fazendo parte do Gremio, queiram frequental-as, mediante a retribuição que será arbitrada pela Directoria.

S. Paulo, 30 de novembro de 1895.

ARLINDO RAMOS
10—8 1º secretario

Papeis pintados

para forrar salas e vidros para janellas, vendem-se, por preços incomparaveis, na Casa Cabral, á rua do Seminario, 10—S. Paulo.

CUNHA CABRAL & C.
30—11

O Peitoral de Cambará

faz ceder promptamente qualquer accesso asthmatico, por mais grave que seja.

Os agentes: LEBRE, IRMÃO & MELLO.

O Cancrocida Moura é o melhor preservativo da syphilis. Não tem cheiro. 30—12

Molestias dos olhos

Dr. Gabriel Raja, oculista italiano. Rua da Esperança, n. 3, (esquina do largo da Sé). Consultas: 8 ás 11 da manhã e 2 ás 4 da tarde. (até 2)

ULCERAS — Velame de Rauliveira

O Peitoral de Cambará

faz desapparecer inteira e rapidamente as rouquidões e defluxões.

Os agentes: LEBRE, IRMÃO & MELLO.

O Cancrocida Moura

cura os cancros venereos e ulceras syphiliticas. 30—12

Attenção

E' verdadeira confiança.

E' digno de attenção o attestado do illm. sr. Luiz Gonçalves de Arruda, que attesta de ter ficado bom dos terriveis incommodos hemorrhoidarios, fazendo uso dos *Pós anti hemorrhoidarios* que agora, como sempre, acabam de chegar grande sortimento, e tambem do maravilhoso *Anti rheumatico Paulistano*, que não precisa de adjutorios de fomentações, e como tambem temos as populares *Pilulas sudorificas* de Luiz Carlos, na Drogaria Paulista de Alves Lima & C.; na casa de Lebre, Irmão & Mello, e em Piracicaba, na Pharmacia Popular.

30—3—6—9—12

Aos doentes do estomago

ATTESTADO DO EXMO. SR. BARÃO DE MAR DE HESPANHA

Tenho prazer em declarar que obtive magnificos resultados com o Elixir Estomachico de Camomilla, dos srs. Rebello & Granjo, na enxaqueca ligada á dyspepsia, o que faço patente para bem dos que soffrem de taes doenças.

Capital federal, 27 de março de 1890.

BARÃO DE MAR DE HESPANHA
(terç. e sext.)

ASTHMA, TISICA — Peitoral Catharinense

O Peitoral de Cambará

combate sempre com efficacia as affecções pulmonares.

Os agentes: LEBRE, IRMÃO & MELLO

Descalvado

O dr. LEONEL ROSA abriu seu escriptorio no Descalvado e acceita causas nas comarcas vizinhas. 60—18

A' praça

Os abaixo assignados communicam a esta e ás demais praças com quem têm tido relações que, de commum accordo, dissolveram a firma AROUCHE & C., retirando-se o socio Francisco Marques de Souza Pauperio, pago e satisfeito do seu capital e lucros e ficando todo o activo e passivo a cargo do socio solidario Augusto Arouche, de accordo com o distracto archivado da Junta Commercial.

S. Paulo, 20 de novembro de 1895.

PP. DE FRANCISCO MARQUES DE SOUZA PAUPERIO.
BENTO MARQUES PAUPERIO.
AUGUSTO AROUCHE 3—9

A' praça

Os abaixo assignados communicam á praça que em substituição á firma Arouche & C., dissolvida pela retirada do socio commanditario organisaram entre si uma sociedade sob a mesma razão social de

Arouche & Comp.

para continuação do mesmo ramo de negocio, conforme o contracto archivado na Junta Commercial.

S. Paulo, 26 de novembro de 1895.

AUGUSTO AROUCHE.
ADRIANO GOMES MOREIRA.

O Brasil na Europa

Hosannas ao Brasil e principalmente ao Estado de S. Paulo pela divulgação de sua industria levada á Europa pelos apostolos da sciencia medica, que, conhecedores *de visu*, se tornam thuriferarios dos mananciaes utilissimos deste grande paiz. O illustrado clinico, o illm. sr. dr. Antenor Moneti, seguindo para a Europa, dirigiu-nos a seguinte carta: «Illm. sr. D. Carlos—Botucatú.—Por meio do sr. Vitaliano Rotellini, o amavel amigo e director do jornal *Fanfulla* recebi a caixa do afamado *Elixir M. Morato*, tão utilmente propagado por v. s. Fico-lhe muito agradecido da especial amabilidade que teve para commigo. O meu reconhecimento para tão gentil e delicado acto de v. s. é verdadeiro e reconhecido e só poderei recambiar a finesa, quando eu tiver obtido, não só na minha Italia, mas em toda a Europa, a felicidade de popularisar o novo preparado, digno de ser conhecido como o depurativo mais potente e efficaz até hoje sabido. O desenvolvimento que em pouco tempo teve em todo o Brasil o *Elixir M. Morato*, e os effeitos quasi milagrosos de que se fala e se sabe, são para mim certeza que dentro de pouco tempo o *Elixir M. Morato*, se aprimorará entre os mais valiosos depurativos da therapeutica europêa.

Este é o meu voto e a minha fé.

De v. s. etc.

Dr. ANTENOR MONETI

S. Paulo, 28 de abril, 95.

(3ª, 5ª e sabb.)

A' illustrada classe medica

offerecemos a seguinte apreciação firmada pelo eminente professor e distincto clinico dr. Alvaro de Lacerda, querido e laureado discipulo do grande Bouchard:

«Sr. José Passos—Acceitei e empreguei em alguns dos meus doentes o preparado que me enviastes, previamente capacitado de sua efficacia, quer considerado pela escola empirica de Trousseau, quer pelas modernas doutrinas de Hayem.

Outr'ora, sobre as mesmas bases, conseguiam-se triumphos admiraveis, como attestam factos clinicos de Diday e Pucho, e hoje essa associação tem indicações scientificas em certos casos, sanccionadas pelas doutrinas reformadoras do meu illustre mestre e amigo o professor Bouchard.

Posso, pois, asseverar que em dous casos de arteriosclerose (2º periodo), nos quaes se associava dyscrasia sanguinea, notavel, em um, por cachexia palustre e em outro, por hydrargirismo, isto é, por abuso do mercurio para combater accidentes secundarios, intercorrentes de syphilis, o successo que obtive foi completo.

Tal foi a combinação bem reflectida para a vossa essencia depurativa ferruginosa cuja formula exigi antes de empregal-a e da qual se póde inferir feliz exito nas diatheses herpeticas, rheumaticas e syphiliticas, principalmente quando alliada a bradritrophias, differentes estados cachecticos ou diminuição da quantidade normal de globulos vermelhos do sangue.

Eis o que conscienciosamente vos posso communicar, tendo por fim, sem outro interesse e com a maxima lealdade, fazer justiça aos que a exigem de minha probidade profissional.

Com a consideração e apreço de que sois digno, subscrevo-me vosso, etc.—DR. ALVARO DE LACERDA.»

Agentes: Adolpho Veiga & C., Rio de Janeiro, e Baruel & C., S. Paulo: rua Direita, n. 1.

Cancros, Boubas — Velame de Rauliveira

O Peitoral de Cambará

é o remedio que melhores resultados apresenta nas bronchites, tanto agudas, como chronicas.

Os agentes: LEBRE, IRMÃO & MELLO.

O Cancrocida Moura

cura as feridas do nariz, cortaduras e as boubas. 30—12

A' praça

SANTA RITA DO PARAIZO

Os abaixo assignados socios da ex-firma que nesta villa gyrava sob a razão social de Pinto & C. declaram ás praças com as quaes teem tido relações commerciaes, que entre si formaram nesta mesma villa uma nova firma commercial sob a razão de Brenha & C. que assumirá toda a responsabilidade da antiga firma Pinto & C. do dia 1.º de janeiro de 1896 em deante.

FREDERICO PINTO
3—1 (3 v. p.) MANOEL BRENHA

TODAS as Senhoras devem usar a THYMOLINA RAULIVEIRA

Opinião auctorisada

Cabe-me a satisfação de attestar que minha filhinha Sylvia na edade de 8 annos, era muito fraca, devido a molestias escrophulosas, e que se curou do ozena, corrimento pelo ouvido e leucorrhéa, usando 4 mezes seguidos, as pilulas ferruginosas do dr. Heinzelmann. Attesto mais que, desde que principiou a tomar as pilulas, recuperou o appetite perdido, ficando assim forte e gorda em pouco tempo.

Dr. Antonio J. Guimarães Costa—Montevidéo (Firma reconhecida)

Deposito: Lebre, Irmão & Mello. Rua 15 de Novembro, n. 4

EDITAES

Praça das casas sob ns. 47 e 49, da rua Araujo

D. Constança Motta de Oliveira previne a quem possa interessar que pendem de decisão do Tribunal de Justiça os embargos que interpoz á execução movida pelo dr. Caputo Valente sobre os predios supra mencionados cuja arrematação tem sido annunciada por edital do Juizo da 2ª vara desta capital.

S. Paulo, 9 de dezembro de 1895.

P.p. *Dr. Brasilio dos Santos*

O doutor Miguel de Godoy Moreira e Costa, juiz de direito da segunda vara commercial da capital do Estado de S. Paulo, etc.

FAÇO saber aos que o presente edital de praça, com dispensa de pregões e com o prazo de 20 dias virem, que por este Juizo e cartorio do escrivão que este subscreve, pelo porteiro dos auditorios João Ferreira de Oliveira Gama ou quem suas vezes fizer, serão levados á praça publica de venda e arrematação a quem mais dér e maior lanço offerecer, no dia 10 do futuro mez de dezembro, terça-feira, ao meio dia, á porta do *Forum* sito á rua do Quartel, numero 13, os immoveis adeante descriptos, penhorados ao doutor José Porfirio Alvares Machado Junior e sua mulher D. Herminia de Araujo Alvares Machado, em acção executiva hypothecaria que lhes move o doutor Antonio José Caputo Valente, cujos immoveis são os seguintes: Um terreno sito á rua Araujo, (antiga travessa 7 de Abril) freguezia da Consolação desta cidade, com 10 metros de frente por 44 e meio ditos da frente ao fundo, sendo que, de parte deste terreno está de posse Joaquim Cordeiro, proprietario do predio sito á rua Marquez de Ytú, terreno que confronta ao Norte com Germano José Coelho, ao Poente com a Empreza de Obras Publicas no Brasil e com madame Anuino, e ao Sul, com o predio numero 49, sito á mesma rua Araujo, por um muro, avaliado pela quantia de 6:000$. Uma casa sob n. 49, sita á rua Araujo (antiga travessa Sete de Abril), freguezia da Consolação, desta cidade, com 3 janellas de frente e entrada ao lado por pequeno portão, com 7 commodos, inclusivé a cosinha, com uma dependencia coberta de telhas de zinco, servindo de latrina, situada em um terreno que mede 8 metros de frente por 42 ditos e 60 centimetros da frente ao fundo, sendo que de parte desse terreno está de posse Joaquim Cordeiro, onde tem dependencias de seu predio, sito á rua Marquez de Ytú, parte essa que mede 4 metros e 45 centimetros na face que dá para o Nascente, e 10 metros e 10 centimetros na face que dá para o Sul, confrontando esse terreno acima descripto: ao Poente, com a Empreza de Obras Publicas no Brasil e com madame Anuino, e ao Sul, com o terreno e predio numero 47, sita á mesma rua Araujo, avaliado o terreno por 4:900$ e as bemfeitorias constantes do predio e muro por 6:000$ tudo no total de 10:900$. Uma casa n. 47, sita á rua Araujo, (antiga travessa Sete de Abril), freguezia da Consolação, desta cidade, com 2 janellas e uma porta de frente, com 5 commodos inclusive a cosinha, com uma dependencia coberta de telhas de zinco, situada em um terreno que mede sete metros de frente por 39 metros da frente ao fundo, confrontando a casa e terreno ao Norte, com o predio n. 49 e seu respectivo terreno, já descripto, e ao Poente e Sul, com a Empreza de Obras Publicas no Brasil e com madame Anuino, avaliado o terreno por 4:200$ e as bemfeitorias constantes do predio e muro por 4:500$, tudo no total de 8:700$. Assim, serão os ditos bens arrematados por quem mais dér e maior lanço offerecer, no dia, hora e logar acima indicados. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei lavrar o presente e mais tres de egual teôr, que serão affixados nos logares do costume e publicados pela imprensa. Dado e passado nesta cidade e capital do Estado de S. Paulo, aos 19 de novembro de 1895. Eu, Antonio Ildefonso da Silva, 4º escrivão interino, o subscrevi. (Assignado) *Miguel de Godoy Moreira e Costa* (Estava sellada com estampilhas no valor de quatrocentos réis, devidamente inutilisadas).

22—30—10

ANNUNCIOS

AFINADOR Hippolyto Vannier, pianista, concerta e afina. Especialidade em concertos de machinismos de pianos; recados á rua José Bonifacio, 11. Residencia, rua de S. João, 148. 8—4

ALUGA-SE um quarto a moço solteiro, com ou sem pensão, em casa da familia seria, Rua 25 de Março, 227. 8—2

CHAPEOS DE SOL—Vendem-se, cobrem-se, concertam-se **20 por cento mais barato** que em outra casa. **Rua de S. João, 38.** 15—11

Entregadores

Precisa-se de dous, com pratica. Informa-se nesta officina.

LIVRO DO POVO ou syllabario brasileiro, pelo dr. Abilio, a 200 réis, á venda na livraria da Casa Garraux. (3ª) 20—2

LEQUES.—Concerto perfeito de leques, crystal, porcellana e qualquer objecto de arte. Rua José Bonifacio, 11. 3—1

MENINA—Na rua da Liberdade, 62, precisa-se de uma de 12 a 14 annos.

PRECISA-SE de uma criada na rua da Liberdade, 62.

Ben∴ Loj∴ Cap∴ Amizade

De conformidade com a deliberação tomada em sess∴ de 5, convido de ordem sup∴ a todos os Ir∴ do nosso Quad∴, quites com os respectivos cofres, a comparecerem á sess∴ de quinta-feira proxima vigente, ás 7 1/2 horas da noite em que se tratará de assumpto da maior importancia e interesse para a Loj∴ Amizade.

Os Ir∴ que não estiverem quites o poderão fazer com o nosso Ir∴ Thes∴, na ladeira João Alfredo, 1 B, loja de calçados, ou na Off∴ até aquella data, para poderem tomar parte nas deliberações da referida sess∴.

Secret∴ da Off∴, em 6 de dezembro de 1895 (E∴ V∴).

Djalma St∴.
3—2 Secr∴.

A' praça

O abaixo assignado faz sciente ao commercio desta praça e bem assim a qualquer pessoa com quem tenha tido transacções, que vendeu nesta data o seu estabelecimento de negocio sito á avenida da Intendencia, n. 252, ao sr. Manoel Antonio Pereira, livre e desembaraçado de qualquer onus. Si alguem se julgar seu credor, póde apresentar-se, que, sendo suas contas legaes, serão pagas immediatamente.

S. Paulo, 9 de dezembro de 1895.

3—1 *Fortunato Goulart*

A' praça

Manoel Antonio Pereira comprou nesta data ao sr. Fortunato Goulart o seu estabelecimento de negocio, sito á avenida da Intendencia, n. 252 livre e desembaraçado de qualquer onus, em conformidade da escriptura passada nas notas do tabellião capitão João Tiburcio Leite Penteado.

S. Paulo, 9 de dezembro de 1895.

3—1 *Manoel Antonio Pereira*

Hospedes chegados

NO

HOTEL S. JOSÉ

Tenente-coronel Oliveira de Arruda, sua exma. senhora, um filho e criada.
Francisco de Arruda Camargo.
Dr. Francisco de Paula F. Barros.
Leonidio Trindade e sua exma. senhora Maria Carvalho Trindade.
Carolina Trindade.
Mademoiselle Julia Mesquita.
Mademoiselle Margarida de Oliveira.
Mademoiselle Arminda Carvalho.
Mademoiselle Adalgiza Carvalho.
Mademoiselle Maria das Dores.
Alday Almeida.
João B. de Paula Baracho.
Tenente-coronel Marcollino L. e Silva, sua exma. senhora e um filho.
Genoveva G. de Araujo.
José Candido e Silva.
Amanda Augusta de Vasconcellos e filha.
Dr. José Julio Vianna Barbosa.
José Joaquim Alencar do Espinho.

ANNEL COM BRILHANTE

Achou-se um no centro da cidade, sendo entregue a quem provar ser seu dono, á rua 15 de Novembro, n. 14. 3—1

Compra-se

Sendo **barato** um terreno com [illegible] metros de frente por [illegible] de fundos (mais ou menos), nas seguintes ruas: Santo Amaro, Liberdade, Vergueiro, Santa Cecilia, Consolação e immediações. Cartas explicativas nesta redacção á G. A.—Pagamento á dinheiro. 3—1

Moveis

Grande sortimento, tanto nacionaes como extrangeiros, a preço sem competencia.

Em nossa casa não ha moveis usados (até 6)

10—LARGO DE S. BENTO 10

Casa Thonet

Vinho Verde

Para uva importado directamente de uma casa particular do Porto. Vendem em quintos.

Garcia Netto & C.

RUA JOÃO ALFREDO, N.º 41,
S. Paulo 10—6

EU ERA ASSIM

A exma. sra. D. Margarida Cesar de Mariz, de ITAGUAHY, curou-se de catarrho senil e tosse antiquissima, pelo

ALCATRÃO E JATAHY, de Honorio do Prado

que lhe foi receitado pelo illustrado sr. dr. **AZEVEDO JUNIOR**, da rua Visconde de Maranguape, n. 26.

BOM LEILÃO

DE

MOVEIS

Em continuação

Constando de camas para casados e solteiros, toilettes, guardas-vestidos, criados-mudos, cortinados, cupulas, tapetes, quadros, enfeites etc.

Mobilias austriacas e estofadas, mesa elastica, étagère, guarda-prata etc, etc.

Louças, pratos, copos, calices, talheres, bandejas, chicaras, guarda-napos, taças para champagne, miudezas etc.

O LEILOEIRO

Severiano Leal

Com plena auctorisação do illm. **sr. Henrique Marconi**, que liquida seu estabelecimento,

(RESTAURANT CHOPS)

sito á

Rua Marechal Deodoro, 12-A

VENDERÁ

Quarta-feira, 11 do corrente

A'S 11 HORAS

Todos os moveis, louças e mobilias acima descriptos, ao correr do martello, sem reservas de preço.

Quarta feira *Quarta-feira*

A's 11 horas

Rua Marechal Deodoro, n. 12-A

PELO LEILOEIRO

Severiano Leal

Grande

Leilão

Enorme quantidade de bons moveis, pianos, espelhos, quadros, louças, porcellanas, crystaes, salvas, bandejas talheres etc.

J. A. Leal

Devidamente

Auctorisado

Venderá em leilão a todo o preço

Quarta-feira, 11 do corrente

A's 11 1/2 horas

Rua da Caixa d'Agua, n. 12

Armazem

HAVENDO

Mobilias completas, cadeiras avulsas, bons pianos, guarda vestidos, toilettes com marmore, guarda-casacas com espelhos, lindos quadros com gravuras e a oleo, solidas leitos para casados e solteiros, criados-mudos, commodas, *étagères*, mesas para jantar, guarda-pratas, bufet, guarda-comidas, cadeiras com balanço, louças avulsas, serviços para chá e café, copos, calices e garrafas para vinhos e licores, talheres, salvas, bandejas, cabides e enfeites etc.

Magnifico cofre de ferro, á prova de fogo. Grandes espelhos e muitos outros artigos, que fazem parte do grande sortimento existente no armazem, a vender-se pelo que dér. Uma roleta nacional, inteiramente nova e guarnecida de nickel.

Quarta-feira Quarta-feira

Rua da Caixa d'Agua, n. 12

O AGENTE DE LEILÕES

J. A. LEAL

Esplendido

LEILÃO

De moveis, louças, bebidas, generos da terra, vidros, jarras, ferragens etc., etc.

A. VAZ

COM AMPLOS PODERES

Venderá a quem mais der

Terça-feira, 10 do corrente

A's 11 1/2 horas

Ao largo do Riachuelo, n. 24

Uma grande quantidade de objectos como sejam: esplendidos moveis de diversos gostos, muitas bebidas nacionaes e estrangeiras, 30 caixas de vinho collares, caixas de finos cognacs, ditas com vermouth, ditas com absyntho, ditas com vinho do Porto.

Uma partida de generos diversos, como sejam: feijão, arroz, batatas, cebolas etc.

Terça-feira, 10 do corrente

A's 11 1/2 horas

AO LARGO DO RIACHUELO, 24

N. B. Entrega em seguida ao leilão e no dia seguinte; signal de todos

A. VAZ

Leiloeiro matriculado. *Escriptorio, rua da Bôa-Vista 5, Residencia, São João, 160.*

Castanhas

Portuguezas e italianas superiores. Vendem-se no largo de Santa Ephigenia, n. 3, Casa de Julio da Costa.

4-3

Leilão de joias

Da antiga e bem conhecida casa B. I. Abrate, que, por fallecimento do socio Bernardino Abrate, liquida a mesma.

CHAVES LEAL

(Escriptorio, rua de S. Bento, 25-B)

Venderá

Hoje Hoje

A's 11 horas

A RUA 15 DE NOVEMBRO, N. 48

E assim todos os dias até liquidar o esplendido sortimento de finissimas joias.

A's 11 horas

Chaves Leal

auctorisado, venderá

HOJE

A RUA 15 DE NOVEMBRO, N. 48

E todos os dias até liquidação final

GELO

Para maior commodidade dos nossos freguezes resolvemos entregar diariamente o gelo no domicilio, sendo o mesmo no centro da cidade e comprando o freguez 5 kilos para cima.

Effectuam-se encommendas para o interior, em caixas de 25 a 30 kilos.

Fabrica de Cerveja Bavaria

Deposito: Rua do Commercio, 62

6-3...

EU NÃO ERA ASSIM

MAS IA FICANDO ASSIM

MARCA REGISTRADA
MARCA REGISTRADA

se insistisse em usar medicamentos mal preparados. Graças á peitoral de

CECROPIA PALMATA

(COMPOSTO)

DE

Alexandre Rangel

estou radicalmente curado. Este excellente medicamento (muito aconselhado pelos srs. medicos) é efficaz tambem contra **influenza, bronchites, rouquidão, tosses, escarros de sangue, catarrho, asthma e coqueluche.**

Em S. Paulo: *Drogaria Paulista*, de Alves Lima & C., rua do Rosario, n. 7 e *Pharmacia do Norte*, avenida Rangel Pestana, n. 116 A.

AVISO

Para EVITAR AS IMITAÇÕES previne-se que o *Cecropia Palmata* está engarrafado em vidros chatos e acondicionados em uma caixa de papelão e leva a marca registrada acima.

(até 31 dez.)

HOTEL DO LEÃO

ANTIGO RAUL

Proprietarios

GALERO & PINHEIRO

Este hotel, inteiramente reformado, acha-se em condições de bem servir os srs. passageiros, já pela sua posição em frente ás estações do Norte e Braz, já porque tem recebido [illegible] muitos melhoramentos neste ramo do negocio. Assim, espera continuar a merecer a confiança [illegible] freguezia que tanto elevou esta casa, bem como de seus antigos amigos e freguezes.

Gerente: [illegible] Galero, ex-dono do *Hotel Central*.

Galero & Pinheiro

(até 27)

COQUELUCHE

O allivio das crianças e o socego das familias encontram-se no **Xarope contra a coqueluche**, formulado pelo dr. Visconde de Ibituruna; vende-se á rua Primeiro de Março, n. 61 B, pharmacia Rebello & Granjo, Rio de Janeiro.

Em S. Paulo, em casa dos srs. **Baruel & C.**, largo da Sé, 2.

(terç. e sext.)

ELIXIR M. MORATO

...tenho empregado com feliz resultado em todas as affecções syphiliticas, o Elixir M. Morato, excellente preparado do sr. D. Carlos, o que affirmo com o juramento, se fôr preciso. *Dr. Eduardo F. Guimarães* (Rio de Janeiro).

Agentes em S. Paulo:

PEIXOTO ESTELLA & C.

Rua de S. Bento, 11

(1ª, 3ª e sab.)

Aguardente

de cannas, rectificada, de superior qualidade, 20 graus garantidos, em Itú, na fazenda Pirapitinguy, de [illegible].

Depositos em S. Paulo:

Rua Aurora, 17, casa dos srs. Ventura, Filho & C.

[illegible] Alves Junior & Silva, rua Chavantes, n. [illegible].

A aguardente em deposito é de 21 graus cobertos.

10-10...

DOENÇAS DO PEITO

O

Xarope Peitoral Balsamico

DE

REBELLO & GRANJO

Formulado pelo dr. Figueiredo Magalhães

E approvado pela exma. Junta de Hygiene

CURA

Tosses rebeldes, Coqueluche, Bronchites, [illegible] asthmaticas	Catarrhos chronicos, Tisica pulmonar, Tisica laryngea, Influenza etc.

Por mais grave que seja o estado dos doentes este remedio preparado opera sempre de um modo maravilhoso [illegible] os medicos que têm experimentado seus effeitos.

VENDE-SE A

Rua Primeiro de Março n. 64 B

(altos)

CAPITAL FEDERAL

Em S. Paulo, Baruel & C., largo da Sé, n. 2

[illegible]

Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Extinguindo-se o mandato da actual Directoria em 31 de dezembro proximo futuro, convido os senhores accionistas, em nome da mesma, a reunirem-se em assembléa geral, no dia 29 de dezembro, ao meio-dia, no Escriptorio Central, em Campinas, para elegerem, de conformidade com os estatutos, os membros da Directoria que deve funccionar de janeiro de 1896 a dezembro de 1898.

Ficam suspensas as transferencias de acções até á data da mencionada assembléa.

Campinas, 28 de novembro de 1895.

Barão de Atalibo Nogueira

Presidente da Directoria

15-5...

Vendem-se

no Campos Elyseos duas boas casas para familia de tratamento, com jardim dos dous lados, bom quintal e todos os melhoramentos precisos, principalmente uma destas, que é um palacete acabado de pouco, ainda não habitado, feito e concluido com todo o esmero. Trata-se com o proprietario e para informações, na rua do Conselheiro Nebias, n. 118. 20-17

SOCIO

SOLIDARIO OU COMMANDITARIO

Para uma fabrica industrial de grande movimento e bem afreguezada nesta capital e para o interior do Estado, precisa-se de um socio que entre com o capital de 20 a trinta contos, para substituir um socio commanditario que se retira. Quem estiver nas condições, deixe carta indicando morada, nesta redacção, sob as iniciaes F. C., para ser procurado. 10-4

CASA BERGE

Tomamos a liberdade de informar aos nossos amigos e freguezes que acabámos de receber um sortimento excepcional de todos os artigos pertencentes ao nosso ramo de negocio, como sejam:

- **Camisas brancas e de côr para homens e meninos.**
- **Camisas lisas, bordadas e com prégas, para casaca.**
- **Punhos e collarinhos de todos os tamanhos e feitios.**
- **Camisas de flanella, curtas e compridas.**
- **Camisas de meia, de seda, de lã, de linho e algodão.**
- **Ceroulas de todas as qualidades.**
- **Camisas de dormir, de seda, de setineta e de algodão.**
- **Meias de seda, de fio de Escossia e de algodão, para homens e para senhoras.**
- **Lenços e foulards de todos os preços e qualidades.**
- **Colchas brancas e de côr, de todos os tamanhos.**
- **Cretone superior para lenções.**
- **Atoalhado de linho e de algodão.**
- **Guardanapos de linho e de algodão, grandes e pequenos.**
- **Toalhas de linho e de algodão para rosto.**
- **Luvas, gorros, toalhas e peignoirs felpudos para banho.**
- **Perfumarias, chapeos de sol, bengalas etc.**

SORTIMENTO COLOSSAL em gravatas de todas as qualidades e feitios, desde 500 réis até 12$000

Artigos francezes e inglezes em pannos, diagonaes e casimiras para ternos, *grande variedade*

Vinho Bordeaux, a nossa antiga e acreditadissima marca: CONSTEAU FRÈRES

OBSERVAÇÃO IMPORTANTE--Esses artigos são de primeira qualidade e vendidos em confiança, conforme o costume da nossa casa, por preços **razoaveis.**

V. BERGE

10 15-17

Molestias e medicações convenientes

PARA INTERESSE DE TODOS

ANEMIA, LEUCEMIA, chlorose; infecções malarica, typhica puerperal, purulenta e todos os casos morbidos, dyscrasicos e dystrophicos: são tratados com a **Agua Ingleza de Granado,** poderoso agente therapeutico, tonico anti-febril e aperitivo, reconhecido e empregado por muitos distinctos e respeitabilissimos srs. medicos clinicos. Vide o prospecto.

ALCOOLISMO OU EMBRIAGUEZ habitual póde originar graves molestias do systema nervoso e do coração; nestes casos administra-se á victima o **Remedio contra a embriaguez,** preparado pelo pharmaceutico Granado, cujos bons effeitos são garantidos pelos proprios pacientes. Vide o prospecto.

HYGIENE DA BOCCA exige o uso da **Pasta de lyrio,** do pharmaceutico Granado, excellente preparação para a conservação dos dentes e suavidade do halito; para evitar o escorbuto, a flaxidez da gengiva, a carie dentaria e outras manifestações. Vide o prospecto.

INFLAMMAÇÃO AGUDA ou chronica dos orgams respiratorios, tosse, catarrho pulmonar e outras manifestações, são convenientemente tratadas com o **Xarope anticatarrhal de cardus benedictus,** do pharmaceutico Granado, medicação de valiosa acção balsamica e expectorante. Vide o prospecto para o seu uso.

PERTURBAÇÃO GASTRICA, cardialgia, nauseas, perturbação, espasmo, acidez, indigestão dyspepsia e outras molestias intestinaes, são tratados com a **Magnesia fluida de Granado,** de efficaz acção estomachica, aperitiva e levemente laxativa. Vide o prospecto explicativo.

SYPHILIS e todas as suas manifestações darthrosas, escrophulosas, postulosas, cancerosas, etc. são radicalmente curadas com o **Licor de Tibaina ou Salsaparrilha** do Granado, poderoso e acreditado depurativo do sangue e restaurador da saúde. Vide o prospecto deste importante medicamento.

TUBERCULOSE PULMONAR incipiente, chloro-anemia, lymphatismo, rachitismo, debilidade: são convenientemente tratados com o **Vinho reconstituinte de quinio, carne, lacto-phosphato de cal e pepsina glycerinada,** do pharmaceutico Granado, preparado de toda a confiança, pelas propriedades medicamentosas das substancias da sua excellente formula. Para melhor apreciação dos convalescentes e alquebrados das forças, vide o prospecto explicativo.

O LABORATORIO da pharmacia e drogaria Granado, á rua Primeiro de Março, n. 12, Rio de Janeiro, é vantajosamente conhecido da selecta corporação medica e do publico; portanto, á experiencia dos enfermos ou de quem os tiver a seu cargo, confiamos os nossos preparados pharmaceuticos, approvados pela Inspectoria Geral de Hygiene, **á venda em todas as bôas pharmacias.**

DEPOSITARIOS

BARUEL & C., DROGUISTAS

1, rua Direita e largo da Sé, 2

S. PAULO

FALTA de APPETITE, OBSTRUCÇÃO, ENXAQUECA

VERTIGENS, CONGESTÕES

MOLESTIAS infectuosas

curadas ou prevenidas

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE do Dr. FRANCK

APPROVADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO

PURGANTES e ANTISEPTICOS

Exigir o rotulo junto EM 4 CÔRES e o SELLO da União dos Fabricantes.

Em PARIS, Pharmacia LEROY, e em todas as pharmacias

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK
VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

CASA DE COMMISSÕES

Rodrigues Motta & C.

Rua Monsenhor Anacleto, n. 9

Recebem á commissão não só café como todos os generos do paiz, sendo suas contas a dinheiro á vista. Tambem compram qualquer genero.

Esta firma tem casa filial em Santa Cruz do Matão, municipio de Araraquara.

Rodrigues Motta & C. 30-22

S. PAULO (3ª, 5ª e dom.)

FAZENDA

Vende-se uma bôa fazenda, livre de geada, distante da cidade de São Carlos do Pinhal 10 kilometros, e quatro distante de uma das estações da Paulista. Tem perto de quarenta mil pés de café, entre novos e velhos, sendo dez mil plantados o anno passado, machinismo completo para beneficiar café, movido por agua, dous moinhos bons, agua boa, uma bôa casa de morada com agua encanada, bons terreiros, lavador para lavar mais de mil alqueires de café por hora, um bom carroção, tres carretelas e carroças, tropa de muares e bois para o serviço, trilhos e seus vagonetes Decauville para terreiros.

Produz esta propriedade para mais de seis mil arrobas na proxima colheita. Em fim, uma fazenda completamente montada e produzindo como melhor se pode á vista de visu.

Para mais informações, na cidade de S. Carlos do Pinhal, á rua de Sã[illegible] n. 170. 10-1

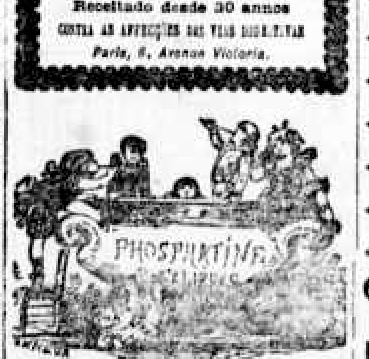
VINHO DE CHASSAING

BI-DIGESTIVO

Receitado desde 30 annos

CONTRA AS AFFECÇÕES DAS VIAS DIGESTIVAS

Paris, 6, Avenue Victoria.



A "PHOSPHATINA FALIÈRES" é o alimento o mais agradavel e mais recommendado para as crianças desde a idade de 6 para 7 mezes, sobretudo na epoca do desmamar e durante o periodo do crescimento.

Facilita a dentição, assegura a boa formação dos ossos, detem e estorva os defeitos de crescimento, impede a diarrhea tão frequente entre as crianças.

Paris, 6, Avenue Victoria, e em todas as pharmacias.

PRISÃO de VENTRE

Cura pelos Verdadeiros

Pós Laxativos de Vichy

do Doutor L. SOULIGOUX

Laxativo certo, de sabor agradavel e facil a tomar

Paris 6 Av. Victoria e todas as Pharmacias

ALTA CIRURGIA

Oculos

Pince nez

Binoculos

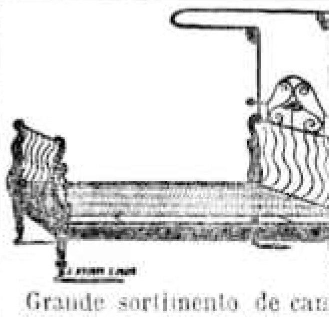
Monoculos

e tudo quanto ha de especial em optica se encontra na casa ao

Ao Thermometro

30, RUA DIREITA, 30

30-9...



A' CAMA DE LUXO

Fabrica de camas privilegiadas, premiadas nas exposições do Rio de Janeiro e Buenos Aires.

Camas de ferro e estrados de arame, podendo se armar, desarmar e esticar á vontade

Grande sortimento de camas hygienicas para crianças

Fabricam-se assentos de arame para trolys ou carros, padiolas para conduzir doentes e artigos para jardim; faz-se todo serviço com a maior presteza e promptidão. Aceitam-se encommendas para o interior.

Fabrica e deposito: Rua Marechal Deodoro, 19 B

S. PAULO (3.ªs e s.bs)

C. P. CALAMASSI & C.

COLLEGIO

DO

Sagrado Coração de Jesus

PARA MENINOS

Taubaté

Instrucção primaria e secundaria

DIRECTORES:

Padre Antonio Nascimento Castro

Padre Antonio Firmino V. de Araujo

Padre Antonio Gomes Vieira

(alt.)

Aviso ás Mãis de Familia

FARINHA LACTEA **NESTLÉ** é o **melhor alimento** para as crianças de tenra idade. é o **alimento** o mais **completo** não precisando senão agua para a sua preparação. é o alimento o mais **seguro** para facilitar o desmamar. é o **unico alimento** recommendado por todos os medicos.

Exigir o nome NESTLÉ sobre todas as caixinhas.

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro Leite puro das Vaccas suissas. O mais rico em Creme.

Exigir a signa de passarinhos sobre todas as caixinhas.

HENRI NESTLÉ em **VEVEY** Em PARIS, 16, Rue du Parc-Royal. Em LONDRES, 48, Cannon Street, E-C.

Acha-se no BRAZIL em todas as Pharmacias, Drogarias, Casas importantes de Especiarias e Armazens de Café

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Empregam-se com optimo exito ha mais de **50 annos** pela maior parte dos Facultativos Francezes e Estrangeiros para a cura da ***ANEMIA, CHLOROSE (côres pallidas)*** e a ***Formação das meninas.***

A inserção na nova *Codex Francez*, outrosim o facto de haver a **Junta d'Hygiene do Brazil** verificado a efficacia d'estas **Pilulas**, autorisando-lhes a venda, excusa qualquer encomio.

Os compradores devem exigir que o nome do Inventor esteja marcado em cada pilula como abaixo.

DESCONFIEM-SE das IMITAÇÕES

NOTA. — *As Verdadeiras Pilulas do* **Dr Blaud** *não se vendem senão em frascos a 1/2 frasco de 200 a 100 Pilulas, mas nunca por miudo.*

PARIS, 8, RUA PAYENNE. — DEPOSITO EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

BLAUD

HOTEL FREITAS

FREITAS-HOUSE

Casa de pensão de primeira ordem, para familias e cavalheiros, perto dos banhos de mar; bonds de 100 réis para todos os pontos da cidade.

LARGO DA LAPA, 92

RIO DE JANEIRO alt. até 31 dez.

Limeira

NEGOCIO A' VENDA

O abaixo assignado proprietario do armazem de seccos e molhados, sito á rua Barão de Cascalho, n. 5, desta cidade, tendo urgente necessidade de se retirar para a Europa, por incommodo de saúde de sua esposa, vende o alludido armazem com todo o sortimento, recentemente recebido, pelo preço da factura.

A casa vende bem e o ponto é magnifico.

Cede-se tambem o contracto do predio.

Outrosim, pede aos seus devedores a fineza de mandar solver seus debitos, no menor prazo possivel.

O estabelecimento nada deve.

Limeira, 4 de dezembro de 1895.

3-3 *João Antonio de Mello*

INJECTION CADET

CURA

CERTA e INFALLIVEL

EM TRES DIAS

Phia Bd Denain 7

PARIS

GRANDE OFFICINA

DE

Caixas de papelão

DE

L. Levy

Fabricam-se caixas de phantasia para PHARMACIAS, CONFEITARIAS e SABONETES. A unica no seu genero que faz qualquer serviço neste ramo com promptidão e a gosto do freguez.

Rua Glycerio, 5

S. PAULO

(até 21) (3ª, 5ª e sab.)

Ao Thermometro

RUA DIREITA, N. 30

Acaba de chegar um escolhido sortimento de

Brinquedos para crianças

assim como uma infinidade de artigos de phantasias, para brindes e festas.

Rua Direita, n. 30

30-9...

FABRICA DE FLORES

RUA DE S. BENTO, N. 51

S. PAULO

Unica casa neste genero—flôres para chapeos, guarnições para tulles e casamentos, tem sempre grande sortimento do que ha de mais fino.

Corôas para enterros e dia de finados. E' esta a casa que melhor sortimento recebe e que mais vantagens offerece, por ser a sua unica especialidade. Vendas por atacado e a varejo.

(Alt.)

Marcellina Gomes Caldas

MEDALHAS de PRATA, de PRATA DOURADA e de OURO

Academia de Medicina Paris, 12 de Junho 1892, Academia dos Sciencias Paris, 1º de Abril 1891.

CASCARINE LEPRINCE

VERDADEIRO ESPECIFICO

contra a PRISÃO de VENTRE

O tratamento pela Cascarine não impõe a modificação dos habitos de cada um, e [illegible] por todos em todas as occasiões. — *Cura radicalmente*

A PRISÃO de VENTRE CHRONICA.

A PRISÃO DE VENTRE das Mulheres [illegible]

AS DOENÇAS do FIGADO

A ATONIA DO INTESTINO.

AS HEMORRHOIDAS, as más digestões

[illegible]

ENVIA-SE GRATUITAMENTE A AMOSTRA

Dirigir-se [illegible] CASA **M. LEPRINCE**, [illegible] á Bourges (France)

COMPANHIA de DROGAS do ESTADO de S. PAULO.

THEATRO APOLLO

EMPREZA FERNANDES, PINTO & C.

COMPANHIA SOUZA BASTOS

Do Theatro da Trindade, de Lisbôa

HOJE TERÇA-FEIRA, 10 HOJE

5ª RECITA DESTA COMPANHIA

Segunda representação da opereta em 3 actos, versão de Gervasio Lobato, musica de Freitas Gazul

O HOMEM DA BOMBA

PERSONAGENS

Joaquim Bonifacio Bonsolgueul, Joaquim Silva; o Barão dos Cruzados Velhos, Alfredo Carvalho; Arsenio, Portugal; José, Gomes; Leopoldo, Conde; Manoel José, Leroy; Constança, Amelia Bastos; Magdalena, Palmira Bastos; Catharina, Candida Palacio; Julietta, Estephania; Clementina, Christina; Olympia, Luiza.

Camponezes, bombeiros, banda, criados etc.

Começará o espectaculo pela segunda representação da finissima comedia em um acto, traducção do sr. Penna:

O INFANTICIDA

Desempenhada pelos artistas Palmira Bastos, Estephania e Portugal.

Preços e horas do costume

Nesta semana: Primeira representação da espectaculosa revista phantastica em 3 actos e 12 quadros, original de Souza Bastos, musica de Freitas Gazul

SAL E PIMENTA

Depois dos espectaculos haverá bonds para todas as linhas.

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim

Soffria horrivelmente dos pulmões, mas, graças ao milagroso **Xarope peitoral do alcatrão e Jatahy**, preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado,

Consegui ficar assim !!

completamente curado e bonito.
Esse xarope cura
TOSSES
BRONCHITES
Asthma
ROUQUIDÃO
COQUELUCHE E
Escarros de sangue
Preço do vidro............. 1$500
UNICO DEPOSITO NA
CAPITAL FEDERAL
J. M. Pacheco & C.
Rua dos Andradas,
N. 59
EM S. PAULO
Rua Direita, 1
BARUEL & C.

HOTEL S. JOSÉ

Rua Libero Badaró, n. 1
(ANTIGA S. JOSÉ, N. 4)
S. PAULO

Este estabelecimento que se acha montado em um vasto predio que faz esquina na rua Libero Badaró com a antiga do Ouvidor, totalmente reformado, está proximo do Viaducto e das ruas centraes que vão a elle.

Predio elegante, confortavel, perfeitamente hygienico, é uma excellente residencia para as pessoas que desejam vir á capital passar uma temporada divertida.

Diaria 8$000

O serviço de casa é feito sob a direcção do proprietario, é optimo e nada deixa a desejar, e feito com maximo exemplo e promptidão.

Apenas serão acceitas familias e pessoas de reconhecida seriedade, dando-se como garantia a permanencia da familia do proprietario, que reside no hotel.

Recebem se pensionistas desta capital—almoço e jantar com sobre-mesa ao jantar, 70$000 mensal. Pensão especial, 100$000.

Pagamento adeantado, sem excepção de pessoas.

Avulsos

Almoço, 3$000. Jantar, 4$000.

Os srs. passageiros pagarão todas as segundas-feiras suas contas da semana finda.

Comida á brasileira.

O proprietario
4—4 (3ª) *Pedro de Vasconcellos*

RHEUMATISMO

Declaro me ter curado radicalmente de fortissimo rheumatismo, com o uso por algum tempo do novo remedio denominado—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, entendendo eu que é o referido medicamento, o melhor anti-rheumatico que existe ou o unico remedio que cura rheumatismo.

Elisiario Garção de Azevedo
Capivary.

Deposito em S. Paulo: Peixoto Estella & C., rua de S. Bento, 11.
(3ª, 5ª e sabb.)

VENDEM-SE

Um motor de força de 4 cavallos uma serra de fita, uma dita circular com banco de ferro, uma tupia, uma plaina de ferro, dous tornos para marcineiro, rebolos e diversas ferramentas, bancos e materiaes. Vende-se tudo por preço razoavel para liquidar, visto que o seu dono precisa retirar se por incommodo de saúde.

Para vêr e tratar—rua de S. Caetano, n. 93-B, das 6 ás 11 horas da manhã. 3—2

MUITA ATTENÇÃO
CASA BARCELLOS
Rua 15 de Novembro, n. 41

Tendo o proprietario deste colossal emporio de fazendas e modas tomado a firme resolução de **FECHAR** as portas de seu estabelecimento em 31 de dezembro proximo futuro, visto ter urgente necessidade de mudar-se para o Rio de Janeiro, ipso facto convida todos os seus amigos e freguezes, e bem assim a população desta grande capital e a do interior do Estado a virem aproveitar-se desta

EXCEPCIONAL OPPORTUNIDADE

para fazerem **OPTIMAS** compras de tudo o que ha de melhor em artigos de modas e fazendas, por preços

SURPREHENDENTEMENTE BARATOS

Sendo que a 31 de dezembro o restante de mercadorias que ainda existir será vendido em leilão, ao correr do martello.

N. B.—Não se dão amostras para fóra. 15—12...

SO' SE VENDE A DINHEIRO

Não se faz dous preços

FRANCE BRAZIL
Société de Vulgarisation Scientifique Internationale · PARIS
COMMISSÕES REPRESENTAÇÕES
Dr. GEORGES DUPONT

VINHO GIRARD

Pode-se preparar si mesmo e com grande economia, *A AGUA MINERAL* analoga ás aguas naturaes com os **COMPRIMIDOS DE VICHY** GAZOSOS Preparados com os Saes extractos das Celebres *AGUAS DE VICHY* «Fontes do Estado Francez» [illegible]

MOLESTIAS DO PEITO
LAGRIMAS SIBERIANAS
do Dr. Dupont
Capsulas com Creosoto puro de Faia — Oleo de Figado de Bacalháo — Phosphato de Cal — Codeina.

MOLESTIAS SECRETAS
Capsulas ANTI-BLENORRHAGICAS
do Dr. Dupont
Com essencia de Sandalo e Salol

SHERRY-KOLA
Tonico-aperitivo

FALTA DE FORÇAS
Anemia, Chlorosis, Debilidade Extenuação
CURA RAPIDA E CERTA PELO
PEPTONATO DE FERRO ROBIN
UNICO FERRUGINOSO
Reconhecido assimilavel e preferido pelos melhores medicos do mundo.
Desconfiar-se das falsificações e imitações.
POR ATACADO:
13, Rue de Poissy, em PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias.

PEPTO-KOLA
Cura da Impotencia

Todos estes afamados productos acham-se á venda nas principaes drogarias e pharmacias.
UNICO REPRESENTANTE PARA O ESTADO DE S. PAULO
ANDRÉ BOURDELOT CAIXA 217
48 B — Rua da Boa Vista 48 — B

Companhia Viação Paulista

No intuito de facilitar o trafego dos carros nas subidas, roga-se encarecidamente aos srs. passageiros de não excederem a lotação de 4 pessoas na plataforma, de não a occuparem havendo logares vasios nos bancos e não sentarem-se no guarda-lama dos carros.

S. Paulo, 3 de dezembro de 1895.

10-3 O gerente do trafego
Allem Baggot

Elixir M. Morato

...Depois de muitas experiencias e acurado estudo sobre o seu grande remedio, o Elixir M. Morato, cujo tenho ministrado nos hospitaes e em minha clinica particular, resolvi, de accôrdo com os mais illustres collegas, o dr. Medeiros, dr. Lefèvre e dr. Sá Mendes, applical-o pela seguinte forma, sendo casos de syphilis inveterada, rheumatismo chronico e boubas.....

Tenho tido o melhor successo com o Elixir M. Morato, e alguns dos meus collegas chamam-lhe com razão de *salva vidas*. O seu remedio é um prodigioso unico como anti-syphilitico e anti rheumatico.

Dr. J. Pitta Bezerra de Burnay.—(Rio de Janeiro).

Agentes em S. Paulo:
PEIXOTO ESTELLA & C.
Rua de S. Bento, 11
(3ª, 5ª e sabb.)

TONICO DE CAMACAN
DE
Augusto Graça

E' o unico legitimo e o que não for deste fabricante será considerado falsificado e se recusarão a vendel-o os commerciantes conscienciosos. Não faremos protestos pela imprensa como propaganda por ser este e todos os meus preparados por demais conhecidos e á venda no deposito em S. Paulo.

DROGARIA
BARUEL & COMP.
Rua Direita, 2
(até 6)

ELIXIR M. MORATO

E' o soberano depurativo que veiu salvar a humanidade. Cura todos os humores syphiliticos, cura o rheumatismo e cura a morphéa. Foi dos indigenas que veiu o segredo da cura da morphéa pelo Elixir M. Morato.

Agentes em S. Paulo:
Peixoto Estella & C.
RUA DE S. BENTO, 11
(3ª, 5ª e sabb.)

NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA

Società riunite Florio & Rubattino

O VAPOR
WASHINGTON

Sahirá de Santos no dia 14 do corrente, directamente para

Genova e Napoles

Para passagens e mais informações com os agentes
FRATELLI CRESTA
Rua de S. Bento, 48—S. Paulo
Praça da Republica, 41-Santos

FOLHETIM 100)

FERNANDEZ Y GONZALEZ

O CONDE-DUQUE DE OLIVARES

(MEMORIAS DO TEMPO DE FELIPPE IV)

Volume segundo

CAPITULO IV

DE COMO EM RESULTADO DE UMAS AVENTURAS DIABOLICAS QUEVEDO SE VIU CONVERTIDO EM LACAIO

VIII

Por felicidade que ficava perto a casa de Quevedo, e apertados pela necessidade, chegaram a ella em pouco tempo o poeta e o desconhecido.

A condessa seguia-os assustada.

—Agora, disse Quevedo suspirando ao livrar se da carga, não nos falta senão que a cadeira não caiba pela porta.

—Isso já se vê, e se não couber, faço-a eu em estilhas.

—Sois reforçado.

—Mais do que pensaes.

—Pois começae a pôr em pratica a vossa força, novo Sansão, disse Quevedo, que medira a largura da porta, a cadeirinha não cabe.

—Não? disse o desconhecido; pois agora o vereis; ide batendo á porta.

—Quevedo chegou, bateu, e o desconhecido, tombando a cadeirinha, poz um pé sobre um varal e agarrou-se com as mãos ambas ao outro.

Ouviu-se um estalido secco, que cresceu em rumor, até que afinal se ouviu o aspero quebrar da madeira.

O varal levara comsigo toda a largura de um dos lados.

Uma vez quebrada de um lado a cadeirinha, o mais foi facil.

A madeira ao estalar fazia muito rumor e estalava sem interrupção.

Aquelle homem devia de ter uma força herculea, que desfazia a cadeira; ao estalar da madeira unia-se o rasgar-se da tela do forro.

Martha abrira a porta, e, com uma luz na mão, olhava assombrada para tudo aquillo.

A condessa refugiara-se no interior da casa.

Quevedo, que tampouco carecia de forças, atirava para dentro do quintal os pedaços da cadeira, á medida que o outro a desfazia.

Até que afinal a cadeira, feita pedaços, ficou dentro do quintal.

Quevedo dirigiu-se ao desconhecido, que estava mascarado.

—Entrae, disse, e conheçamo-nos.

—Acabae de tratar o que tendes de tratar com essa senhora, disse o desconhecido entrando, e depois me ouvireis algumas palavras e fareis o que vos pareça.

—Já acabei o que tinha de tratar com aquella senhora, apressou-se a dizer Quevedo, fechada já a porta do quintal, tanto acabei que não tinha principiado; que o que com ella tenho de tratar não é cousa que me diga respeito a mim, mas a outras pessoas.

—E' milagre que trateis tanto ao serio uma senhora formosa.

—Eu sempre respeitei o que é respeitavel, disse Quevedo entrando em casa e nunca puz lingua ou penna senão no que merecia castigo. Entrae, fidalgo, entrae ahi para a cozinha, onde vos porão luz, e perdoae que vos não receba em logar mais decente, porque não o tenho livre; e esperae, que apenas me demoro o tempo necessario para pedir áquella senhora licença para deixar a sós por alguns momentos e estou comvosco.

E Quevedo entrou para o seu gabinete de trabalho ao mesmo tempo que o desconhecido, seguindo Martha, entrava para a cozinha.

CAPITULO V

DO BOM CONHECIMENTO QUE FEZ D. FRANCISCO DE QUEVEDO.

I

O homem que entrara na cozinha onde Martha o deixara, era alto, robusto, mocetão e vestia á fidalga, com certo luxo.

Do semblante não se podia julgar, porque o tinha coberto com uma comprida mascara.

Havia porém um não sei quê na sua attitude, no aspecto, que presumia nelle um homem valente e de bom semblante.

II

Quevedo apresentou-se pouco depois e contemplou profundamente o desconhecido.

—Porque é essa mascara? disse; sejaes vós quem fordes, importe-vos o que vos importe cobrir o *bultus facie*, julgaes que eu tenha cara de alguazil?

—Tendes razão, D. Francisco; foi uma distracção, mas para vós tanto faz que eu tire a mascara como que a deixe ficar, porque não me conheceis.

E tirou-a.

—Assim, disse Quevedo; sempre convem ver a cara ás pessoas, porque se não se conhece o nome conhece se a pessoa, e o nome pouco importa: pareceis-me um bom homem.

(Continúa)

Elixir M. Morato

E' um depurativo novo, indigena com uma acção miraculosa na cura de humores, rheumatismo e morphéa. O melhor, o unico purificador do sangue.

Agentes em S. Paulo:
Peixoto Estella & C.
Rua de S. Bento, 11
(3ª, 5ª e sabb.)

Pacific Steam Navigation Company

SAHIDAS PARA A EUROPA
Orissa..... em 25 de dezembro
Iberia..... em 8 de janeiro

O PAQUETE INGLEZ
Orcana

Esperado do Rio da Prata, no dia 11 de dezembro, sahirá, do Rio de Janeiro, para

Bahia, Pernambuco, Lisbôa
Vigo
La Palice, (La Rochelle)
e Liverpool

depois da indispensavel demora.

Estes vapores tocarão de ora em deante no porto de LA PALICE (La Rochelle), em logar de BORDÉOS.

Preços das passagens para Lisboa:
1ª. classe, £ 22 e £ 25.
» » ida e volta, £ 33 e 37.10.0
3ª. dita, 140$000.
Para Liverpool:
1.ª classe, £ 24 e £ 30.
1ª. ida e volta, £ 36 e £ 45.
3ª dita, £ 9.
Passagem para Paris, £. 24.8.0 e £ 30.

Este paquete não recebe passageiros de 2ª classe.

Vinho de mesa, fornecido gratis aos passageiros de todas as classes.

Os paquetes desta linha são illuminados a luz electrica.

Para passagens e mais informações com os agentes
Wilson, Sons & C., Limited
RUA DO ROSARIO, 18

MALA REAL INGLEZA

SAHIDAS PARA A EUROPA
Do Rio

CLYDE
em 18 de dezembro.

MAGDALENA
em 1º de janeiro de 1896.

DANUBE
em 15 de janeiro de 1896.

THAMES
em 29 de janeiro de 1896.

De Santos

TAMAR
em 20 de dezembro.

TAGUS
em 17 de janeiro de 1896.

SAHIDAS PARA O RIO DA PRATA
Do Rio

MAGDALENA
em 18 de dezembro.

DANUBE
em 21 de dezembro.

THAMES
em 15 de janeiro de 1896.

N. B. Recebem-se passageiros com destino a **CHERBOURG** para todos os vapores de carreira, sahindo do **Rio de Janeiro.**

Para passagens e mais informações, com a **Companhia Lupton,** rua de S. Bento, 41, S. Paulo, e, no Rio com o superintendente **G. C. Anderson,** rua 1.º de Março, 73.

Liverpool, Brasil And River Plate Steamers
Linha Lamport & Holt

Serviço de passageiros para Nova-York

O PAQUETE
Hevelius

sahirá em 13 de dezembro para
BAHIA
PERNAMBUCO
e NOVA-YORK

Este paquete proporciona aos passageiros de 1.ª classe todo o conforto necessario e tem a bordo medico e criado; viagem mais rapida que via Inglaterra e sem os inconvenientes de baldeação.

Este paquete é illuminado a luz electrica.

Para carga, com o corrector W. R. MC. NIVEN, **Rua Primeiro de Março, 60.**

Para passagens e mais informações, com os agentes NORTON, MEGAW & Cº., LD.

Rua Primeiro de Março, 58
RIO DE JANEIRO

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAHIDAS PARA A EUROPA
Habsburg ...... 30 de dezembro
Weser........ 15 de janeiro

O paquete allemão
Kronprinz Fr. Wilhelm

entrado, está carregando para **Antuerpia e Bremen** sahirá no dia 15 de dezembro, tocando no **Rio de Janeiro e Bahia**

Este vapor tem esplendidas accommodações para passageiros de 3.ª classe.

Para fretes, passagens e mais informações trata-se com os agentes
Zerrenner, Bulow & C.
Santos
1— RUA JOSÉ RICARDO —1

N. B.—Não se attenderá a mais nenhuma reclamação, passados tres dias da entrada dos volumes na Alfandega.

Previne-se aos srs. recebedores de generos sobre agua que mandem os seus empregados tomar conta das mercadorias, no acto do desembarque, visto que, sendo a totalidade descarregada de accôrdo com a manifestada, a Companhia não se responsabiliza por faltas ou por troca de marcas ou caes.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessario a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se houver

Hamburg Sudamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft

Sahidas de vapores no mez de novembro
PARA O
RIO
BAHIA
LISBOA e
HAMBURGO

OS VAPORES
Assuncion Capitão H. Langerhanns, sahirá em 11 de dezembro.
Santos Capitão J. Kroeger, sahirá em 18 de dezembro.

Todos os vapores desta Companhia são illuminados a luz electrica.

Todos estes paquetes levam passageiros para as ilhas dos Açôres, Madeira, etc.

O preço de passagens de 3.ª classe para Lisbôa, incluindo vinho de mesa, é de 140$000.

Para passagens, trata-se com
J. FLACH
18—RUA DE S. BENTO—18
S. Paulo

La Ligure Brasiliana

Navigazione Italiana

O PAQUETE
RÉ UMBERTO

Sahirá de Santos no dia 10 de dezembro, e do Rio, no dia 12 do mesmo mez, para os portos de

Genova e Napoles

Preço das passagens de 3ª classe:

Rs. 55$000

Tomando passageiros para Marselha e Barcellona, com transbordo em GENOVA, ao preço de

Rs. 70$000

Agentes

S. Paulo—João Briccola & Gatti, RUA 15 DE NOVEMBRO, 30.
Santos—A. Fiorita & C., rua Santo Antonio, 48.
Rio de Janeiro—A. Fiorita & C., rua Primeiro de Março, 37.

SERVIÇO MARITIMO

F. F. GOULART

O VAPOR NACIONAL
ITARARÉ

Esperado no dia 9, do Rio de Janeiro sahirá, depois da indispensavel demora, para

Cananéa
Iguape
e Itajahy

Tocando, na volta, em **Paranaguá.**

Para fretes, encommendas, passagens e mais informações, no escriptorio,

Rua Xavier da Silveira, 10
SOBRADO
SANTOS

COMMERCIO

CAMBIO

S. Paulo, 10 de dezembro de 1895.
Tabellas affixadas hontem:

London Bank

	a 90 d.	á vista
Londres	9 1/8	8 7/8
Paris	1.045	1.065
Hamburgo	1.292	1.320
Italia	—	1.034
Portugal	490	500
New-York	—	5.610
Montevideo	9 1/8	8 7/8
Buenos-Aires	9 1/8	8 7/8

British Bank

Londres	9 3/16	9
Paris	1.039	1.060
Hamburgo	1.282	1.309
Italia	—	1.010
New-York	—	5.550

Brasilianische Bank fur Deutschland

Berlim	1.291	1.310
Londres	9 1/8	9 15/16
Paris	1.045	1.060
Italia	—	1.014
New-York	—	5.560
Portugal	—	483
Hespanha	—	936

Banco de S. Paulo

Londres	9 1/8	8 7/8
Paris	1.045	1.065
Italia	—	1.020
Portugal	—	490

Commercio e Industria

Londres	9 1/8	8 15/16
Paris	1.045	1.060
Hamburgo	1.290	1.308
Portugal	—	500
Italia	—	1.030

Fratelli Cresta

Londres	9 1/8	8 15/16
Paris	—	1.067
Hamburgo	—	1.317
Italia	—	1.014
Lisboa e Porto	—	482
Hespanha	—	945
Beyrouth (Turquia)	—	8 7/8
Montevideo	—	5.910
Buenos-Aires	—	5.374

Hontem o mercado de cambio desta praça teve pequeno movimento.

As tabellas expostas pelos Bancos não soffreram alteração em todo o dia.

De manhã effectuaram-se alguns saques a 9 3/16, constando que, ao fechar, sacavam os bancos a 9 1/4.

Fechou estavel.

Preço de venda dos soberanos, 25$900.

PRAÇA DO COMMERCIO

Inspector de mez, Victor Nothmann.

BOLSA

Transacções effectuadas hontem:
500 debentures da C. Viação, a 61$
50 acções da C. Paulista, a 302$.

COTAÇÕES

	Vend	Comp.
Soberanos	25$900	25$800
Acções		
Bancos:		
Comm. e Ind.	—	250$
S. Paulo	—	190$
Credito Real, c/hyp.	200$	155$
Idem, idem com 20 %	—	20$
Cart. comm.	150$	100$
União de S. Paulo 1ª sér.	—	20$
Idem, 2ª série	—	70$
Lavradores	170$	152$
Constructor e Agr.	—	80$
Republica	—	150$
Commercial do Rio de Janeiro	210$	—
Mercantil de Santos, int.	—	100$
Banco União de S. Carlos int	250$	220$
Banco União de S. Carlos com 40 %	150$	100$
B. do Ribeirão Preto.	220$	—
Melhoramentos do Jahú, int.	250$	210$
Industrial Amparense	120$	110$
Apolices		
Geraes .... 5 %	980$	900$
Geraes (ouro).. 4 %	—	—
Estado	—	1:020$
Letras hypothecarias		
Banco de C. Real	69$	67$
União	70$	65$
Intend. Municip.	—	84$
Intendencia de Taubaté	85$	—
Debentures		
Dumont	—	50$
Melhoramentos	200$	150$
Viação Paulista	65$	60$
Aguas de Taubaté	65$	—
Sorocabana	70$	—
Acções		
Companhias:		
Paulista	310$	300$
Idem com 30 %	190$	120$
Mogyana	220$	215$
Idem com 20 %	—	46$
Mechanica Import.	120$	100$
Drogas Est. S. Paulo	—	85$
Lupton	110$	102$
Arens	—	28$
Mac Hardy	65$	50$
Antarctica	—	25$
Viação Paulista	50$	25$
Ferro-Carril	50$	20$
Agua e Luz	80$	40$
Telephonica	—	50$
Mercantil e Industrial	60$	50$
Mater. para Construc.	5$	—
Argos Paulista	10$	4$
Industrial	—	50$
Melhoramentos	—	30$
Gaz de São Paulo	—	19$
Stupakoff	50$	18$
Bragantina	50$	10$
Gaz de Campinas	200$	150$
Progredior	—	90$
Formicida	25$	15$
Industrial de S. Bernardo	—	5$
Alliança Industrial	20$	—
Rural de S. Paulo com 40 %	—	40$
S. Paulo Constructora	—	1$
Upton	—	1$
União do Commercio	200$	—
Importadora Paulista	50$	5$
Commercial Paulista	—	200$
Dumont	—	150$
Balnearia Santo Amaro	—	50$
Italo-Paulista	—	30$
Frontão Paulista	—	20$

TELEGRAMMAS

(ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL)

Santos, 3 h.

Cambio:
Bancario, 9 1/4.
Particular, 9 5/16.
Mercado, firme.

Santos, 3 h.

Mercado de café, calmo

Rio, 11 h.

Bancario, 9 3/16 e 9 1/4.
Particular, tomadores, 9 5/16.
Café:
Dia 7:
Vendas, 15.000 saccas.
Dia 8:
Entradas, 2.092.

Rio, 3 h.

Bancario, 9 3/16 e 9 1/4
Particular, 9 1/4 e 9 5/16.
Fechou:
Bancario, 9 1/4.
Particular, 9 5/16.

PAUTA

Pauta semanal da Alfandega e Recebedoria de Rendas, de 9 a 14 de dezembro:

Café bom	1$850	kilo
Escolha	$870	»

NOTICIAS MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS NO RIO

10 Hamburgo e esc., *Santos*.
11 Liverpool e esc., *Liguria*.
11 Rio da Prata, *Orcana*.
12 New-York e esc., *Port Darwin*.
13 Montevideo e esc., *Porto-Alegre*.
14 Marselha e esc., *Los Andes*.
14 Portos do Sul, *Moses*.
14 Rio da Prata, *Bretagne*.
15 Santos, *Medusa*.

VAPORES A SAHIR DO RIO

10 Rio da Prata, *Equateur*.
10 Santos, *Carib Prince*.
10 Bordeaux e esc., *La Plata*.
10 Santos, *S. Paulo*.
10 Itajahy e esc., *Itararé*.
10 Bahia e esc., *Esperança*.
10 Portos do Norte, *Olinda*.
11 Genova e esc., *Washington*.
11 New-York, *Grecian Prince*.
11 Liverpool e esc., *Orcana*.
12 Genova e esc., *Ré Umberto*.
12 Genova e esc., *Las Palmas*.
12 Valparaiso e esc., *Liguria*.
12 New-York, *Hevelius*.
12 Portos do Sul, *Iris*.
14 Portos do Sul, *Itaipava*.
15 Rio da Prata, *Los Andes*.
15 New Orleans, *Santa Fé*.

VAPORES ESPERADOS EM SANTOS

11 Rio, *Itararé*.
11 Rio, *S. Paulo*.
13 Hamburgo e esc., *Santos*.
13 Rio, *Iris*.
15 Rio, *Itaipava*.
16 Rio, *Los Andes*.

VAPORES A SAHIR DE SANTOS

12 Rio, *S. Paulo*.
12 Hamburgo e esc., *Assuncion*.
12 New-York e esc., *Buffon*.
13 Portos do Sul, *Iris*.
13 Itajahy e esc., *Itararé*.
15 Genova e esc., *Washington*.
15 Portos do Sul, *Itaipava*.
17 Rio da Prata, *Los Andes*.
18 Genova e esc., *Arno*.

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO DE 5 DE DEZEMBRO DE 1895

Presidente, C. P. Vianna; secretario, dr. José Augusto de Andrade; deputados, João Candido Martins e Camillo Sampaio.

EXPEDIENTE

Officios:

Do secretario da Junta Commercial do Recife, accusando o recebimento do officio desta Junta que acompanhou a relação dos commerciantes que se matricularam no 3.º trimestre do corrente anno;

Idem do sr. Antonio Benedicto de Almeida, official maior desta Junta, communicando ter entrado no goso da licença que lhe foi concedida, para tratar da sua saúde.—Inteirada.

Requerimentos:

Do Franklin de Sá & C., negociantes da praça de Santos, para o archivamento do seu distracto social.—Archive-se.

De Augusto Arouche, socio da firma Arouche & C., desta praça, para identico fim.—Junte procuração do socio commanditario, com poderes especiaes para o acto.

De Millon & Martins, da praça de Santos, e Valim & Morillon, desta praça, para archivamento de seus contractos sociaes.—Archivem se.

De Augusto Arouche, socio da firma Arouche & C., desta praça, para identico fim.—Aguarde o archivamento do distracto social da mesma firma antecessora.

De Augusto de Brito, Oscar Krauss & C., Almeida Nunes & C., Guimarães Guedes & Sampaio e Ernesto Rheingantz & C., negociantes desta praça, para o registro de suas firmas.—Registrem-se.

De Domingos Valente de Amorim, negociante estabelecido em Taubaté, para o mesmo fim.—Complete a declaração com o requesito do art. 11, lettra A, do dec. n. 916 de 24 de outubro de 1890 e junte o conhecimento do pagamento do imposto de industria e profissões.

Brasilianische Bank für Deutschland, Hamburg

Balancete da Caixa Filial em S. Paulo, em 30 de novembro de 1895

INCLUINDO O DA FILIAL EM SANTOS

ACTIVO

Contas correntes garantidas	3.320:420$720
Letras a receber	2.386:647$910
Letras descontadas	2.576:721$600
Letras caucionadas	4.154:043$120
Valores caucionados	1.398:800$000
» depositados	229:555$140
Caixa: em moeda corrente e em ouro	3.836:687$740
	17.903:327$230

PASSIVO

Contas correntes com juros	2.307:642$110
» » sem juros	5.208:662$060
Depositos a prazo	513:276$740
Titulos em caução e deposito	5.782:844$260
Diversas contas	420:818$340
Caixa: matriz e filial	3.670:078$720
	17.903:327$230

S. E. ou O.

Os directores, HARDER—HACKEROTT